GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 7. de Abril de 1718.

TURQUIA.

Conſtantinopla 10. de Janeyro.

INDA que os Turcos deſejaõ com inſtancia a paz, ſe entende, que a guerra naõ acabarà taõ cedo como ſe diſcorre, ſe o Emperador ſe naõ accommodar a ceder Belgrado ao Sultaõ, porque elle ſem eſta circunſtancia naõ quer convir em nenhum ajuſte, & eſta com tanto empenho na ſua reſtituiçaõ, que offerece por equivalente a S. Mag. Imp. hũa parte do Reyno de Boſnia com certa quantia de dinheyro, & a permiſſaõ de fazer huma Fortaleza em Semlin, ou em qualquer outro ſitio do Savo fronteyra a Belgrado: mas na duvida de aceytar o Emperador eſta propoſta, & ſe conſeguir a tregoa, ſe trabalha em todos os apreſtos neceſſarios para a campanha, em que ſe eſpera entrar com hum Exercito mais numeroſo que o da paſſada, para cujo effeyto eſtaõ jà em marcha 20U. homens Aſiaticos para Adrianopoli, onde o Sultaõ ſe acha, com o animo diſpoſto a fazer com a ſua preſença mais vigoroſa a operaçaõ das ſuas tropas. O Principe Ragotzy partio jà para Valaquia, provido de quantidade de dinheyro, para diſtribuir pelos deſcontentes da Tranſilvania, fazer tropas, & excitar huma ſublevaçaõ naquelle Principado, ou na Hungria, para divertir parte das forças Imperiaes em beneficio das Ottomanas. Naõ ſe cuyda aqui menos em augmentar as navaes, & ſe tem diſpoſto acharem-ſe logo no principio da Primavera em Napoles de Romania, onde ſe devem ajuntar com os navios auxiliares de Barbaria; & a eſte fim ſe mandou hum Capigi às Cidades de Tripoli, Tunes, & Argel com muyto dinheyro, para fazer aparelhar com preſſa os que ellas devem fornecer. A Smirna, Alepo, Alexandria & mais portos do Levante ſe mandaraõ outros com a meſma incumbencia, & ordem aos Baxás daquelles deſtritos, para fazerem partir os navios da ſua repartição em 20. de Fevereyro, a fim de ſe acharem todos a 25. na bahia de Rhodes. As galés Ottomanas, que cruzavaõ no Archipelago, ſe recolheraõ com quatro prezas; duas Malthezas com viveres, & outros mantimentos, & duas Venezianas com petrechos nauticos, & militares, que ſe mandavaõ a Corfu.

Adrianopoli 30. de Dezmebro.

A Corte, ou deſejoſa da paz, ou com o deſignio de entreter os apreſtos dos Imperiaes na eſperança do ajuſte, começou a entrar em praticas de projectos, & de tratados, & chegando a repoſta do Principe Eugenio à carta do Graõ Vizir, eſte, & o Kaimacan genro, & valido do Sultaõ, depois de fazerem ambos varias conferencias, tiveraõ outra

com o Conde de Colliers, Embaixador da Republica de Hollanda; que havendo recebido em 2.. de Dezembro hum Expresso de Mons. Hamel Bruninx, Enviado extraordinario da mesma Republica na Corte de Vienna, tinha ordens para entrar na dita negociaçaõ como Mediator; & lhe declararaõ, que o que tinha dito o Baxa Mustapha, ultimo Governador que foy de Belgrado, sobre as condiçoens preliminares da paz, fora sem ordem do Sultaõ, & assim desapprovado no Conselho, em quanto a ficar cada hum possuindo o que tinha tomado; porque ainda se não tinha resolvido qual seria a baze, & fundamento do tratado; & só se determinára responder à carta do Principe Eugenio com expressoens civis, & sinceras, significandolhe o desejo que se tem de ver restabelecida a paz entre os dous Imperios. He certo, que o Sultaõ estimaria fazer huma tregoa, ou suspensaõ de armas por dous, ou tres annos, mas sem a condiçaõ de ceder Belgrado para sempre, ou por muyto tempo; & mostra naõ querer entrar em negociaçaõ com os Commissarios do Emperador, sem assistencia dos Ministros de Inglaterra, & Hollanda. Os de S. A. Ottomana pediraõ ao Conde de Colliers passasse logo a Tatar-Bazarzick, onde já se acha o Embaixador Britanico, com os Plenipotenciarios Turcos, para todos partirem juntos para Nizza, a fim de estarem mais perto do lugar em que se convier para o congresso.

POLONIA.

Varsovia 18. de Fevereyro.

O Principe Dolhorucki, Embaixador do Czar de Moscovia, tendo a noticia de que ElRey, que aqui esperava, naõ chegaria tam depressa, partio a 23. para a Corte de Dresde. Este Ministro naõ tem dado mais que repostas geraes às queyxas q se lhe fizeraõ sobre a dilatada assistencia, & lentidaõ com que marchaõ as tropas Russianas; nem as representaçoens que se fizeraõ ao Czar, & aos seus Generaes, tem produzido o effeyto que se esperava; porque muytos Regimentos continuaõ ainda neste Reyno, & na Lithuania; & hũ dos seus destacamentos que tinha partido de Grodno, tomando o caminho de Riga, & os officiaes declararaõ, que ficaraõ nos mesmos quarteis de Grodno atè o mez de Março. Os povos se achaõ tam irritados desta vexaçaõ, que tem havido varias pendencias com as partidas que vaõ pelos lugares pedir contribuiçoens de viveres, & forragens. Como Sua Mag. mandou passar a Dresda os Comediantes, & Musicos, parece que a sua detença em Saxonia será mais dilatada do que se imaginava; & assim a Dieta geral, que se devia convocar logo depois do tratado da pacificaçaõ, se acha muyto retardada; mas nos Palatinados se tem tomado algumas deliberaçoens para as propor nas Dietas Provinciaes, tanto que se convocarem, & se resolveo, que se deprecará a ElRey queira procurar com o Conselho dos Senadores os meyos mais effectivos de pagar o Exercito da Coroa, o que atègora se naõ pode fazer por causa da diminuiçaõ das rendas Reaes, causada pelo danno, que os dous partidos fizeraõ no Paiz, & por se acharem em muytas Provincias arruinados os povos pelas contribuiçoens que lhes fizeraõ pagar às tropas Russianas. Tambem pedem, que se façaõ novas reformas na moeda, como se tem proposto muytas vezes sem nenhum effeyto; & se forme huma nova ordenaçaõ para se abreviarem as dilaçoens dos processos civeis, que consomem muyto tempo, & obrigaõ as partes a fazer grandes despezas.

As noticias da fronteyra dizem, que o mal contagioso cresce notavelmente em Choczim, nos lugares vizinhos, & na Ukrania; & que já na Podolia ha sinaes de infecçaõ; pelo que se tem mandado observar com todo o rigor as prohibiçoẽs de commercio com os paizes infectos. Os Turcos mandaraõ outro novo Baxá a Choczim, donde tiraraõ todos os Spahis, deyxando sòmente Janizzaros para guarda da Praça, & ordenando aos Valacos conduzaõ a ella dez mil medidas de trigo. O Hospodar de Moldavia partio de Adrianopoli para Bucharest, & o Baxa Mustapha para a parte do Danubio. Accrescenta-se que hum destacamento consideravel de tropas Imperiaes fez huma entrada atè os redores de Jassi; & que o Han dos Tartaros tendo esta noticia em Killy os fizera seguir por alguns mil homẽs, os quaes os naõ puderaõ já alcançar. O Sultaõ Galga entrou na Ukrania Russiana com hũ grande corpo de tropas da mesma Naçaõ; & porque não tiveraõ bom successo na expediçaõ, se tornaraõ a ajuntar com animo de fazer segunda. Os Russianos cuydando na sua defensa, mandaraõ grandes destacamentos para as ribeyras do Borysthenes, onde começaõ

a fazer

fazer trincheyras nos postos, que occupáraõ. Os Tartaros tambem fortificão Precop; em cujas obras fazem trabalhar a gente q trouxeraõ cativa da Ukrania. O Czar para augmentar as suas forças na fronteyra, tem ordenado se façaõ novas levas de Kosakos, de que quer formar alguns Regimentos de Dragoens ao modo de Europa.

HUNGRIA.

Buda 19. de Fevereyro.

O Rigor do frio he taõ excessivo, que tem embaraçado a navegaçaõ do Danubio, & obrigado a fazer marchar por terra as reclutas destinadas para os Regimentos, que estaõ em Hungria, & Servia; & da mesma sorte os cavallos da remonta, para evitar a detença; porém muytas foraõ obrigadas a parar no caminho, por se acharem as estradas impedidas em varias partes com a prodigiosa quantidade de neve, que tem cahido, & he tanta a força do frio, que se tem achado muytos passageyros mortos no campo, & alguns já meyo devorados dos Ursos, & dos Lobos. Por esta mesma causa se entende naõ poderaõ chegar a Belgrado taõ de pressa como se deseja, os criados, & bagagens do Embayxador da Grãa Bretanha, que daqui partiraõ em 40. trenós. Outros trinta estaõ promptos da outra parte do Danubio, para conduzirem a mesma Praça vélas, & outras muniçoes pertencentes ao apresto das naos de guerra Imperiaes que alli se achaõ. Aqui se prepara tudo o necessario para o serviço da artelharia, que se espera de Bohemia, de que se entende se determina abrir muyto cedo a campanha. Os Regimentos de Hussares, que estavaõ em Servia, marchaõ actualmente para os rios Maros, & Tibisco, onde tem ordem de se acantonarem, para subsistirem com mais commodidade até se pôr em campo o Exercito, & para lhes regular os quarteis com satisfaçaõ dos Generaes Commandantes daquelle Paiz, partio daqui hum Commissario de Guerra. Os Turcos fazem os seus aprestos com a mayor pressa para prevenirem os Imperiaes, & se aproveytarem das ventagens dos que sahem primeyro a campo, & tem mandado publicar ordens no Principado de Sirmio, ou de Szerem, como os Hungaros lhe chamaõ, para que os seus habitantes naõ paguem contribuiçoes aos Imperiaes, & satisfaçaõ ao Sultaõ o seu tributo ordinario, assegurandolhes, que virá em pessoa a Belgrado com hum Exercito poderoso nesta Primavera; procurando com estas expressoens animar os povos a persistirem na sua obediencia.

ALEMANHA.

Vienna 16. de Fevereyro.

O Expresso que chegou despachado pelo Conde de Colliers, com a reposta do Graõ Vizir ao Principe Eugenio, sahio daqui a 21. com a reposta do mesmo Principe. O gelo do Danubio se começou a desfazer hontem com huma tal violencia, que levou comsigo varias pontes, & causou grande damno em Leopoldtat, & Rossau. Mons. Staniau passará brevemente pelo mesmo rio à fronteyra, onde o Sultaõ tambem manda dous Ministros, & assegura-se que o General Conde de Virmond será o primeyro Plenipotenciario do Emperador no Congresso da paz com os Ottomanos. Sua Mag. Imp. fez a 22. Conselho secreto sobre as presentes occurrencias, & regularmente ha conferencias na sua presença entre o Principe Eugenio, & os principaes Ministros; assim pelo que toca à abertura da campanha contra os Turcos, como sobre o que pertence aos negocios de Italia, onde se despachaõ todas as semanas Officiaes, & Correyos. Falla-se em estar muy adiantado o ajuste entre as Cortes de Turin, & Vienna. Os Ministros do Papa, & de outras Cortes de Italia divulgaõ, que tudo se ha de serenar; que S. Santidade está resoluto a dar toda a satisfaçaõ, que o Emperador pertende, & a dispor tudo de maneyra, que naõ tenha occasiaõ de temer, que a Corte de Madrid, nem alguma outra possa emprender a menor cousa em Italia contra S. Mag. Imp. O Nuncio Apostolico continua em fazer aprestos para apparecer na Corte, & os seus amigos publicaõ, que será admittido brevemente nella: porém o Emperador pertende disputar ao Pontifice varios direytos, que S. Santidade diz lhe pertencem no Reyno de Napoles; & ordenou ao Conde de Gallasch seu Embayxador, acrescente estas propostas às do ajuste.

O Eleytor de Treveres, depois de haver assistido aqui algumas semanas, partio a 18. pela posta para Neuburgo a ver o Eleytor Palatino seu irmaõ, por cuja parte chegou aqui o

Conde

Conde de Sighen com o caracter de Enviado a 21. A 19. ceàraõ as Sereniſſimas Archiduquezas com Suas Mag. Imp. & ſe repreſentou no Paço huma opera, intitulada Aſtarte, que foy geralmente applaudida. No meſmo dia ſe mandàraõ daqui para Eſclavonia muytos carros carregados com varias couſas neceſſarias para o Regimento de Infantaria de Lorena, & chegou o General Serini de Moravia. A 20. ſe divertiraõ Suas Mag. Imp. reynantes em tirar ao alvo no jardim, & chegou de Presburgo o Conde de Erdedi, Preſidente do Conſelho da Fazenda de Hungria. A 21. houve feſta no Paço com o motivo de ſe haver ſangrado a Sereniſſima Emperatriz reynante, por cautela, continuando felizmente na ſua prenhez, & na meſma noyte toda a familia Ceſarea ceou com ella no ſeu quarto. A 22. nomeou o Emperador por ſeu Conſelheyro de Eſtado a Otton Chriſtovaõ, Conde de Volkra, Gentil-homem da ſua Camera, Conſelheyro da Camera Aulica da Fazenda, & ſeu Enviado extraordinario, que foy na Corte de Inglaterra. O Conde de Lenhaſco, Enviado extraordinario delRey de Polonia, chegou aqui a 18. de Dreſda. Entende-ſe, que ſobre o ajuſte das tropas, que o dito Rey quer fornecer a S. Mag. Imp. O Conde de Wels foy mandado à Corte de Neuburgo, & as de Moguncia, & Colonia, para haver de Suas Altezas Eleytoraes alguma gente das ſuas tropas.

Francfort 2. de Março.

O Eleytor de Trevires chegou de Vienna a Neuburgo, onde determina deterſe na companhia do Eleytor Palatino, & do Biſpo de Augsburgo ſeus irmãos, atè depois do carnaval, & entaõ paſſarà a tomar poſſe do ſeu Eleytorado, & o Biſpo de Augsburgo partirà para a ſua Igreja. Em Heydelberge ſe fazem tambem grandes preparaçoẽs para receber a S. Alt. Eleytoral Palatina, & ſe adorna magnificamente o Palacio: eſperando os moradores com grande alvoroço, que S. Alt. quererà reſtabelecer a Univerſidade daquella Cidade, que depois que os Francezes a deſtruiraõ ſe naõ continuou mais.

Dreſda 3. de Março.

ELRey chegou aqui de Anneburgo onde tinha ido divertirſe na caça. O Principe Dolhoruki Miniſtro do Czar, que chegou de Polonia eſtes dias paſſados, foy introduzido em 21. de Fevereyro no cabinete de S. Mag.

Hamburgo 4. de Março.

AQui ſe tem a noticia de Peterſburgo, de haverem partido para Finlandia o General Brus, & o Conſelheyro Oosterman, para ajuſtarem em Abbo o tratado de paz por parte do Czar de Moſcovia com o Conde de Gyllemberg, & o Senhor de Lelyenſted que alli ſe achaõ ja como Plenipotenciarios delRey de Suecia. O General Ducker Sueco que aqui eſteve como prizioneyro dos Dinamarquezes, depois de haver eſtado na Corte de Caſſel em ſerviço delRey ſeu amo, & tido varias conferencias com Monſ. Werpup, Graõ Balio de Hannover, & Miniſtro de eſtado delRey da Grãa Bretanha, partio para Inglaterra com paſſaportes de S. Mag. Britanica, fazendo o caminho por Hollanda, & eſta jornada dá occaſiaõ a varios diſcurſos, aſſegurando alguns, que leva commiſſaõ para tratar do reſtabelecimento da paz do Norte. Dizem que eſte General antes de partir deſta Cidade, fez offerecer à Corte de Dinamarca ſeis mil eſcudos pelo ſeu reſgate; ou que lhe deſſe licença de tres mezes para poder fazer huma jornada, mas que ambas eſtas propoſiçoens lhe foraõ regeitadas, & o Miniſtro de Dinamarca reſidente neſta Cidade, recebeo ordem para notificar ao dito General, paſſaſſe para Rensburgo, q ſe lhe nomeava por prizaõ. Entende-ſe que haverá difficuldades ſobre ſe fazer o Congreſſo da paz em Dantzick. Os Miniſtros de Dinamarca, & de Pruſſia partiraõ de Peterſburgo para Moſcou, a fallar ao Czar; & a meſma diligencia fez hum dos Cavalheyros Inglezes, que aſſiſtem em Miſtau, encarregado (conforme ſe aſſegura) de huma commiſſaõ ſecreta.

O Duque de Mecklenburgo Swerin continua em fazer trabalhar nas fortificaçoens de Roſtock, & Warnemunde, ſem embargo do rigor do tempo; & as obras eſtaõ tam adiantadas, que poderaõ acabarſe de todo atè o fim deſte mez. Todos os dias chegaõ Officiaes de guerra a Roſtock, & alguns tem conferencias com o Duque. Fazem-ſe de novo muytas levas em todo aquelle Paiz. As execuçoens militares que ſe tem feyto nas terras de muytos nobres, que recuſavaõ pagar as taxas novas, que S. A. lhes impoz, tem obrigado a muytos

a ſubme-

a submeterse às suas ordens, por se naõ exporem a huma total ruina; & como naõ tem já esperança de que o Mandado Imperial se execute em seu beneficio, pediraõ dinheyro emprestado a varios mercadores, & mandáraõ satisfazer a Ratzeburgo o q̃ se lhes pedia. Este Principe se espera aqui brevemente, & se começa a armar o palacio que tem nesta Cidade. Falla-se de hum tratado entre os Reys de Polonia, & de Prussia sobre materias de Religiaõ. Monf. Poussin, Enviado de França, recebeo no primeyro do corrente hum Expresso de Scania, com despachos para a Corte de França. Sesta feyra passada tivemos aqui huma furiosa tempestade, & a maré subio tanto, que havia tres pés de agua de altura em algumas ruas desta Cidade, que fez grande prejuizo a muytos mercadores.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Março.

NA Camara dos Communs se apresentáraõ em 27. do mez passado varias petiçoẽs de pessoas que se achaõ na cadea por dividas, sem meyos para as satisfazer, & se remetèraõ a Junta que se ordenou para este effeyto. Depois se leo huma supplica de varias Senhoras, cujos maridos foraõ comprehendidos na rebeliaõ passada, pedindo se usasse com ellas alguma piedade no Decreto que se havia passar para a venda dos bens confiscados, & como a Camera estava informada que ElRey approvaria tudo o que ella fizesse neste particular, a remeteo à Junta, encarregada do exame do dito Decreto, & se propoz, que se accrescentasse huma clausula para se reservar huma parte do procedido da venda dos ditos bens, de que se deyxaria a sua Mag. a livre, & inteyra disposiçaõ, a favor das pessoas que julgasse mais dignas da sua Real clemencia, mas pondose em deliberaçaõ venceo a negativa.

A 28. approvaraõ os Communs o Decreto para o restabelecimento de algumas Igrejas, & o que toca ao pagamento regular dos interesses das loterias, & outras pensoens annuaes, & mandáraõ ambos à Camera dos Senhores. Depois Monf. Craggs por ordem delRey apresentou na Camera as petições de varios Principes, & Estados estrangeyros, sobre o que se lhes deve, assim dos subsidios que lhes foraõ promettidos pelos tratados que com elles se fizeraõ, como do soldo das suas tropas no tempo das duas ultimas guerras; & depois de se haverem lido se ordenou, que ficassem sobre a mesa; & o negocio da moeda se remeteo para o dia 4. deste mez. No primeyro trabalháraõ os Communs sobre o acto para a venda dos bens confiscados, & depois de muytos debates ordenáraõ se acrescentasse nelle huma clausula, para suprimir huma pensaõ de 5U. libras esterlinas, de que a Rainha defunta fez mercè ao Duque de Ormond sobre as rendas de Irlanda, satisfazendo-se primeyro aos acredores. A 3. depois de lido terceyra vez o acto da taxa sobre a cerveja, o assináraõ, & mandáraõ aos Senhores. Muytos homens de negocio, que contrataõ em Suecia, fizeraõ petiçaõ à Camera, pedindolhes tomasse conhecimento do estado presente deste commercio, pelo interesse que a Naçaõ tinha em o conservar: foy remetida a mais ampla deliberaçaõ; & resolveo-se pedir a ElRey por hum memorial, mandasse communicar aos Communs as instruções dadas aos seus Ministros, que tem em Hollanda, para persuadir aos Estados a prohibiçaõ do commercio com Suecia, & a sua reposta. Ordenou-se depois, que a companhia de Russia daria huma lista dos navios tomados pelos Suecos de seis annos a esta parte. Houve na Camera grandes contestações sobre a liberdade do commercio em Suecia, particularmente para a extraçaõ do ferro. Alguns queriaõ, que se lhes permittisse ir buscar este metal direytamente àquelle Reyno, comprando-o na primeyra maõ. Outros se oppuzeraõ dizendo, que se devia estar pela proclamaçaõ delRey, & ir buscarse a Hamburgo, Lubeque, & outros portos neutros; porque ainda que custasse mais ao Contratador, naõ seria taõ sugeyto aos perigos da confiscaçaõ, em quanto se naõ chegasse a hum ajuste com Suecia. No fim de tudo se resolveo remeter ao Sabbado seguinte, a ponderaçaõ deste negocio, & que sobre elle seria ouvido Monf. Jackson, Residente que foy de Sua Magestade em Stockholm.

Na Camera dos Senhores se leo segunda vez o acto pertencente à disciplina militar, sobre o que houve muytos debates. O Conde de Oxford se declarou abertamente contra elle, & contra o numero de tropas, que se ficavaõ conservando, com o pretexto de que huma, & outra cousa encontravaõ a liberdade da Naçaõ. O Lord Stanhope replicou, *que a Naçaõ tinha*

nha a felicidade de ser governada por hum Principe, que depois que poz a Coroa na cabeça tinha convencido a todo o mundo, de que naõ desejava ter tropas mais que em quanto necessitava dellas para a segurança, & repouso dos seus vassallos. Que naõ se podia negar que o numero de tropas que se conservava, era muy moderado, se se attentasse para a presente situaçaõ das cousas, assim dentro, como fora do Reyno. Que a Grãa Bretanha tinha ainda a desgraça de encubrir no seu peyto hum grande numero de partidarios do Pretendente, os quaes naõ eraõ menos consideraveis nos Paizes estrangeiros, & naõ esperavaõ mais que occasioens de poder em aproveitarse das infelices divisoens, que existem neste Reyno. Que alem disto a Coroa era fiadora da neutralidade de Italia, que acabava de ser violada manifestamente, de que se podiaõ recear mas consequencias. Que assim era prudente a resoluçaõ de conservar hum bom numero de tropas, tanto para poder satisfazer ao empenho em que a Coroa se meteo, de manter o repouso da Europa, como para se livrar de todo o insulto exterior, & reprimir no interim a insolencia dos inimigos. A isto disse o Conde de Strafford, *que estava muy admirado de ver, que se acrescentassem aos discursos, factos naõ verdadeyros, & que elle entendia estava obrigado a lembrar à Camera, que a Rainha defunta pelo Tratado de Utreque, naõ ficara por fiadora mais que da evacuaçaõ de Italia, & de huma suspensaõ de armas naquelle Paiz atè a paz geral, como o Bispo de Londres podia ser testemunha.* O Lord Stanhope respondeo, *que as cousas tinhaõ mudado de face pelos tratados, que se haviaõ concluido depois com o Emperador, & a Coroa de França.* O Lord Norte-Grey replicou, que pois se havia feyto hum tratado semelhante, se devia saber o que elle continha; & propoz, que se pedisse a S. Magest. por hum memorial o mandasse communicar a Camera, o que ella approvou.

A 3. tornaraõ os Senhores a ponderar este negocio, & houve nelle novos debates, que duraraõ atè as 8 horas da noyte. O Lord Trevor queria, que se metesse no acto huma clausula, pela qual as leys militares se naõ estendessem a condennar à morte, ou à mutilaçaõ de membros os criminosos. O Lord Harcourt propoz a de obrigar os militares a ter a mesma obediencia ao governo Civil, que as leys dispoem, mas ambas foraõ regeytadas por pluralidade de votos. Alem destes Senhores, os que fallaraõ mais contra o acto da conservaçaõ das tropas, foraõ os Duques de Buckingam, & Argyle, os Lords Bingley, Abingdon, Anglesea, Paulet, Isla, & Townshend, que repetiraõ tudo o que se tinha dito na terça feyra precedente, contra a conservaçaõ de hum Exercito em tempo de paz, & autoridade do Conselho de Guerra, accrescentando, que tudo eraõ innovações, que attendiaõ à ruina das liberdades dos subditos, & a destruiçaõ das leys fundamentaes do Reyno, pois era a mayor injustiça do mundo, tirar o poder de julgar aos Juizes Civis, & naturaes, para o meter nas mãos de homens, que ignoraõ as leys, de que depende a liberdade da sua patria. Que mais parecia necessario obrigar os Officiaes a fazer justiça aos Soldados no que lhes pertence, do que darlhes sobre elles nova autoridade, & que effectivamente era cousa dura, que havendo os Soldados exposto tantas vezes as vidas pelo serviço da sua patria, se vissem privados dos privilegios, que gozaõ os outros seus compatriotas. Que em quanto as tropas que ficavaõ em pé, naõ dependia mais que delRey o augmentallas dentro no tempo de seis semanas, de 16U. homens atè 30U. & que as mesmas razoens, que agora se allegavaõ, para conservar taõ grande numero de tropas, podiaõ servir pelo tempo ao diante, com que nunca lograriaõ os povos o beneficio da paz em quanto ao perigo da liberdade, & continuaçaõ da despeza. Todas estas objeções foraõ replicadas pelos Lords Stanhope, Koningsby, Parker, Cholmondley, Onslow, Carteret, Sunderland, & pelo Graõ Chanceller.

A 4. se tornou a debater na Camera a mesma materia; & a mayor parte dos Senhores q no dia precedente se oppuzeraõ ao acto, propuzeraõ que as tropas se reduzissem a 12U. homens para alivio da Naçaõ; mas os outros respondèraõ, que o espirito Jacobita que reynava ainda neste Reyno, naõ permittia que se entretivessem menos de 16U. homens; & depois de hum largo discurso accrescentàraõ, q era de indispensavel necessidade o conservar este numero, pois se via que todas as Potencias de Europa augmentavão as suas forças; & que se naõ sabiaõ os novos designios que podiaõ armar contra a Grãa Bretanha. Depois de todos estes argumentos que duraraõ atè as nove horas da noyte, se poz em questaõ, se o numero fixo de 16U. homens ficaria tambem em questaõ no acto, & se concluhio que

sim,

fim, com affirmativa de 72. votos contra 50. & depois se resolveo que a gente do mar ficára tambem sugeita aos Conselhos de guerra, como se contem no Decreto; & o exame das mais clausulas se remeteo ao dia seguinte. O Principe de Galles assistio a todas estas disputas, mas sempre se retirou antes de chegar aos votos. S. A. Real, & ElRey assistiraõ a tres deste mez no bayle que se fez na Opera. Assegura-se q̃ a Princesa se acha jà prenhe. Monf. Addiffon se dimitio do emprego de Secretario de estado, cuja incumbencia se deu a Monf. Craags Secretario de guerra; & a elle a de Recebedor do Thesouro por toda a sua vida.

Alguns avisos da Jamaica dizem, que os piratas que infestaõ os mares da America, recusaraõ a amnestia que lhes foy proposta por parte de Sua Mag. & se declararaõ em favor do Pretendente, em cujo nome estavaõ determinados a continuar o seu corso; com que serà preciso aparelhar huma numerosa esquadra para os destruir.

FRANÇA. *Pariz 14. de Março.*

O Marquez de Nancré depois de haver tido varias conferencias com o Duque Regente, partio no ultimo do passado para Madrid, acompanhado de hum Official da Secretaria dos negocios estrangeyros. Discorre-se variamente desta Enviatura; & os mais assentaõ ir com proposiçoens para ajustar as differenças que ha entre as duas Cortes de Vienna, & Madrid. Tem-se dado dinheyro para pagar todas as tropas da Casa delRey, atè o fim do anno passado de 1717. & S. Mag. fez huma numerosa promoçaõ de Tenentes Generaes das suas armas, & Sargentos mores de batalha. Foraõ providos no primeyro posto Monf. de Mauroy, Monf. de Villemur, Monf. de Silly, Monf. de Finmarcon, Monf. de Broglie, Monf. de Revel, Monf. de Choiseul-Beaupré, Monf. de Grancey, Monf. Caraccioli, Monf. de Tessé, o Duque de Chaulnes, o Marquez de Nangis, Monf. de Mesmes, Monf. de Ravignan, o Marquez de Coetquen, o Cavalleyro de Hautefort, o Conde de Beauvau, Mõf. d'Arpajon, o Principe de Ysenghien, Monf. de Montmain, Monf. de Tressemannes; Monf. de Maupeou, Monf. de Mimeure, Monf. le Guerchois, Monf. de Peseux, o Conde de la Marck, & o Marquez de Broglie. No segundo Monf. de Montviel, Monf. de Herouville, o Conde de Damas, Monf. des Touches, Monf. de Altermath, Monf. Despontis, Monf. de Hautefort Bosen, Monf. du Biez, Monf. de Sourches, Monf. Siougeat, Monf. de Nonante-Darling, Monf. la Fare d'Alez, Monf. Ceberet, Monf. Barville, Monf. Belrieux, Monf. Nizes, Monf. Mauny, Monf. Leuville, Monf. Maillebois, Monf. Bouflers de Remiencourt, Monf. Lacombe, Monf. Vatteville, Monf. de Auzeville, Monf. de Roitteville, o Marquez de Bellisle, Monf. de Livry, Monf. de Beringhen, Monf. Clois Monf. Capy, Mõf. Sandricourt, Monf. de Rouvray, Monf. Simiane, Monf. de la Loge-Imecourt, Monf. de Courtade, Mõf. du Trone, & Monf. de Melun. Dizem que se tem expedido 400. portarias para outros tantos habitos da Ordem de S. Luis em Officiaes benemeritos da Infanteria, & Cavallaria, & se assegura que com os da marinha se farà o mesmo. Monf. de Bernage foy nomeado para a Intendencia da Provincia de Languedoc. Monf. de Argenson trabalha sem descançar em buscar meyos para pagar exactamente as rendas consignadas na Camera de Pariz, & extinguir os bilhetes de estado.

Os Duques de Lorena continuaõ em se divertir nesta Corte. O Duque de Bourbon lhes deu a 27. o divertimento de hum baile, que foy magnifico, & a cea muy sumptuosa; porém em hũa, & outra cousa o excedeo muyto o da Duqueza de Berry, porque houve huma affluencia extraordinaria de mascaras, & mezas postas para todo o mundo. A grande continha 170. pessoas, & era feyta em forma de huma ferradura. Houve mais de duzentas sortes de guizado. Gastaraõ-se doze almudes de orchatas, & limonadas, & sete milheyros de laranjas de Portugal. Os autores da Opera tiveraõ este anno hum grande lucro com os bailes, porque tem havido noyte de 1500. atè mil & seiscentos mascarados, a cinco libras, ou doze tostoens de entrada. Na noyte de entrudo assistiraõ nelles todos os Principes, & Princezas, & foy tanto o numero de gente que concorreo, q̃ naõ havia lugar para as danças.

Temse por sem duvida, que os Bispos de Castres, Alais, & Alet tem appellado da Bulla *Unigenitus*. Os de Marselha, & Toulon se mostraõ jà mais brandos nesta materia. O de Chalon sobre Saona se explicou em huma grande companhia, que naõ queria jà forçar as consciencias dos seus Diecesanos, & como o procedimento do de Beauvais foy approvado

pelo

pelo Duque Regente, estaõ os oppoentes dà Constituiçaõ cõ a esperança de poderem alcançar por toda a parte a mesma permissaõ. O Papa que tinha formado huma Congregação, para examinar as proposiçoens do Cardeal de la Tremoulhe sobre a Summa da Doutrina, em que os Bispos deste Reyno convierão na presença do Duque Regente, a desfez, & nomeou quatro Commissarios para conferir com o dito Cardeal, os quaes saõ, os Cardeaes Fabroni, Paolucci, Albani, & Tolomei. A Corte ficou muy admirada desta mudança, & da escolha dos Commissarios; porque de huma, & outra cousa entende, que S. Santidade não esta com animo de explicar a sua Constituição.

HESPANHA. *Madrid 25. de Março.*

Ante hontem chegou a esta Corte o Marquez de Nancré, Capitaõ das guardas do Duque Regente de França, & apeando-se na casa do Duque Sant. Aignan Embayxador daquella Coroa, passou immediatamente para o Collegio Imperial, onde fica alojado no mesmo quarto em que esteve o Nuncio Aldovrandi, o qual lhe estava prevenido por ordem do Confessor delRey. No mesmo dia chegaraõ dous Correyos extraordinarios, de que resultou mandar prevenir as guardas de Corpo para marchar, nomeando-se para Cabo dellas D. Francisco Valauza, & D. Francisco de Medina. Prosegue-se na resoluçaõ, de que nenhum General goze dous soldos, nem sirva mais que hum emprego, concedendolhes sò que possaõ eleger delles o q̃ quizerem. Todos os Officiaes mayores das Casas Reaes, & os subalternos tem feyto declaraçaõ por escrito dos ordenados, propinas, & emolumentos que gozaõ por ordem de S. Mag. com a advertencia, que constando o contrario do que declararem, ficaraõ incapacitados para continuar o serviço Real, & o mesmo se observa nos tribunaes, & nas outras officinas.

O Padre Fr. Andre Quiles Galindo, Religioso da Ordem de S. Francisco da observancia, Leytor jubilado, & Procurador geral nesta Corte das Provincias de ambos os Reynos, foy nomeado por S. Mag. para Bispo de Nicaragua na Nova Hespanha. Espera-se aqui todos os dias o Marquez de Fontes, Embayxador que foy de Portugal na Corte de Roma, o qual se alojarà na casa do Ministro da mesma Coroa Pedro de Vasconcellos de Sousa.

PORTUGAL. *Lisboa 7. de Abril.*

A Rainha N. Senhora visitou sesta feyra o Convento de Bellem, & no Sabbado a Igreja Parochial da Encarnaçaõ, onde se celebrava a festa do glorioso Patriarcha S. Francisco de Paula. O Senhor Infante D. Antonio com o remedio da Quinaquina se acha perfeytamente convalecido.

Francisco de Assis de Tavora, filho primogenito do Conde de Alvor, se recebeo na Villa de Mirandella da Provincia de Traz os Montes, com a Senhora D. Leonor de Tavora, filha unica, & herdeyra do Conde de S. Joaõ, & da Casa dos Marquezes de Tavora seus avòs. Bernardo de Vasconcellos de Sousa, Commendador de Santa Maria de Castella na Ordem de Santiago, & da Villa de Fronteyra na Ordem de Aviz, Governador da Torre de Outaõ, & Coronel que foy de Infantaria na ultima guerra, onde servio com distinçaõ, faleceo nesta Cidade em 10. do mez passado, & foy sepultado na Igreja da Madre de Deos, onde no primeyro do corrente se lhe fizeraõ as exequias. Faleceo tambem com poucos dias de enfermidade em 5. do corrente, Cayetano de Mello de Castro, General que foy dos Rios de Senna, Zofalla, & Moçambique, Governador de Pernambuco dous triennios, & Vice-Rey do Estado da India, em cujos governos procedeo sempre com geral satisfaçaõ.

Por carta chegada de Macao por via de França escrita em 4. de Novembro de 1716. se tem a noticia de haver chegado ao porto daquella Cidade a nao S. Anna no primeyro de Outubro do dito anno, depois de haver padecido huma grande tempestade, em que esteve quasi perdida, & que ficava alli de invernada por se naõ acharem na terra os generos, que hiaõ carregar, em razaõ de terem ido a Cantaõ com grande quantidade de prata 12. navios Inglezes, & Francezes, que tinhaõ abarcado todas as roupas, & fazendas, que dalli costumaõ passar a Macao.

Fica-se imprimindo huma Relação que se intitula, Brados do Ceo à insensibilidade dos homens, ou casos formidaveis, & horrorosos succedidos em differentes partes do mundo.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 14. de Abril de 1718.

ITALIA.

Napoles 15. de Fevereyro.

S Regimentos dos Condes Maximiliano, & Guido de Staremberg chegáraõ a Manfredonia na Provincia de Capitanata. Mandáraõ-ſe Officiaes a Capua, & Averza para lhes preparar quarteis. As galés, que deviaõ paſſar a Fiume, ſe achaõ detidas neſte porto pelos ventos contrarios. O Vice-Rey vay provendo com grande cuydado todas as Fortalezas, & Caſtellos de tudo o neceſſario para huma valeroſa defenſa. O Conſelheyro D. Aniello Capellate parte para as fronteyras de Abruzo a obſervar todas as peſſoas, que ſahirem, & entrarem no Reyno. O Vice-Rey deo permiſſaõ para irem a Roma a ſagrarſe os Biſpos, que o Papa tem nomeado para as Dieceſis deſte Reyno, mas com a condiçaõ de naõ conſentirem, que ſe lhes imponha penſaõ alguma nos ſeus Biſpados; declarandolhes que ſe o fizeſſem, ſe lhes embaraçará a poſſe.

Roma 22. de Fevereyro.

O Papa deo a 14. audiencia a todo o genero de peſſoas, & a 15. depois de haver trabalhado com os ſeus Miniſtros no deſpacho de varios particulares, a deo aos Biſpos preconizados no ultimo Conſiſtorio. A 18. a teve o Embayxador do Emperador depois de haver recebido hum Expreſſo de Vienna, & ſe começa a ter novas eſperanças de ſe ajuſtarem as differenças ſobre as couſas de Napoles, & de alcançarem paſſaportes os Biſpos nomeados para irem para as ſuas reſidencias. Monſ. Cibo, Auditor geral da Camera Apoſtolica, fez o coſtumado juramento pelo Patriarchado de Conſtantinopla, em que foy provido, & no primeyro Conſiſtorio ſe lhe dará o *Pallium*, ſem embargo de naõ ſe coſtumar conceder aos Patriarchas, & Arcebiſpos, que naõ reſidem nas ſuas Dieceſis; attendendo-ſe, que a juriſdiçaõ daquelle Patriarchado ſe eſtende atè a Cidade de Belgrado, que hoje poſſue Sua Mag. Imp. Com os divertimentos do Carnaval, que teve principio em 19. deſte mez, a mayor parte dos Tribunaes ſe achaõ fechados, & ſe cuyda menos nos negocios do mundo. Como Monſ. de Aſte ſe acha muy avançado em annos, & continuamente indiſpoſto, fez dimiſſaõ dos ſeus empregos de Governador do Caſtello de S. Angelo, & de Commiſſario geral da Marinha, & S. Santidade proveo o primeyro em Monſ. Collicola, que exercita o cargo de Theſoureyro da Camera, & o ſegundo em Domenico de Aſte, ſobrinho daquelle Prelado.

D. Joaõ de Herrera, Auditor de Rota por Caſtella, fez imprimir, & divulgar o ſeu pro-

testo, contra o dilatar S. Santidade a expedição das Bullas do Arcebispado de Sevilha ao Cardeal Alberoni, tomando caminho muy differente para a sua queyxa; porque contém em summa, que havendo ElRey de Hespanha nomeado o Cardeal Alberoni para Arcebispo de Sevilha, & havendo-se apresentado a S. Santidade o alvará da nomeação com as informações de *moribus, & vita*, feytas diante do Nuncio Apostolico, se admirava muyto de que S. Santidade recusasse propor esta Igreja, havendoselhe pedido da sua parte, que o fizesse. Que a Coroa de Hespanha tinha acquirido o direyto de nomear Prelados para os Bispados, pelos grandes serviços, que os Reys predecessores de S. Mag. tinhaõ feyto à Igreja, havendo trazido hum infinito numero de povos à Religiaõ Catholica; & que S. Mag. está resoluto a manter este direyto, que nunca se contestou: que além disso se lhe naõ podia regeytar a apresentaçaõ de qualquer sugeyto, que S. Mag. nomeasse, senaõ por causa de má doutrina, ou de maos costumes; o que naõ podia ter lugar a respeyto do Cardeal Alberoni, pois S. Santidade lhe tinha concedido as Bullas de Malaga, & o tinha promovido a Cardeal da Santa Igreja Romana, & que assim protestava em nome de S. Mag. contra a negação, ou demora das Bullas do dito Arcebispado; porque se naõ tirasse consequencia alguma em prejuizo dos direytos da Coroa. O Embayxador do Emperador fez tambem da sua parte protesto de naõ poderem prejudicar às pretenções, & direyto de S. Mag. Imp. quaesquer nomeações, que ElRey de Hespanha tiver feyto, ou fizer de Bispos, & Prelados.

O Cardeal Giudice se mostra muy contente de lhe haver o Papa promettido escrever a ElRey Catholico a seu favor. O Marquez de Santa Cruz recebeo huma Patente Imperial, pela qual o Emperador o declara Principe do Imperio, & Grande de Hespanha da primeyra classe. Entende-se, que o nomeará tambem seu Embayxador à Republica de Veneza.

Liorne 21. de Fevereyro.

O Graõ Duque de Toscana se acha já restituido a Florença, onde a 19. deo audiencia ao Enviado de Hespanha, que logo despachou hum Expresso à Corte de Madrid. Este Ministro faz todas as diligencias possiveis por embaraçar as pertenções do Emperador, que conforme se assegura, tem feyto muytas proposições, em que S. Alt. Real naõ tomou ainda resolução. Hum corsario de Argel foy tomado nestes mares por hum navio Inglez, que o conduzio a Porto Mahon.

O Patraõ de huma barca chegada de Napoles refere, que a 17. ao romper do dia, seis embarcações Castelhanas, sustentadas por seis fragatas da mesma Naçaõ, desembarcaraõ setecentos para oytocentos homens, a dez, ou doze milhas de Napoles; os quaes depois de haverem occupado alguns postos tomaraõ hum grande numero de gado, & se embarcaraõ outra vez perto do meyo dia, fazendo vela para Messina. Mais de trinta embarcações Castelhanas cruzaõ continuamente estes mares, & fazem bastantes prezas.

Veneza 28. de Fevereyro.

O Conde de Charolois, irmaõ do Duque de Borbon, chegou aqui da Corte de Baviera a 24. à noyte com dezaseis criados, para ver os divertimentos do Carnaval. Tem-se estabelecido nesta Cidade hum novo deposito publico de rendas vitalicias a dez por cento, que se compora de setecentos & cincoenta mil cruzados, & o dinheyro se começará a receber a 14. do mez proximo. Tem-se aviso de Corfu, que o Capitaõ General Pizani se acha já restabelecido da sua indisposiçaõ, aprestando com a sua costumada actividade os aprestos da armada, & ao mesmo tempo provendo de mantimentos as Praças, a quem tem mandado acrescentar algumas obras, para as fazer mais defensaveis. Naõ se tem noticia de haverem feyto movimento nenhum os Turcos, que se haviaõ ajuntado nos campos de Lista; mas sim de se haver resolvido em hum Conselho magno na Corte de Adrianopoli, o continuarse a guerra contra os Christãos, & aprestarse tudo com muyta pressa, para poderem porse em campanha por mar, & terra, antes que o Emperador, & a Republica o possaõ fazer.

Escreve-se de Dalmacia ser falecido em Dermiz o Sardar Nakchich, famoso Commandante dos Morlacos, que habitaõ as terras de Vorlika, & Demiz, & que o General Mocenigo tinha feyto escolha do Sardar Radvich, [illegible] Official da mesma Naçaõ, para lhe succeder o lugar. Escreve-se de Verona esperarem-se alli brevemente [illegible] cavallos de

Alem[illegible]

Alemanha, que devem passar pelas terras da Republica, & que assim como o tempo melhorasse seriaõ seguidos de 12U. Alemães, destinados para a Lombardia. Na Cidade de Brescia estaõ mil pares de pistolas apparelhadas para o Estado de Milão, & huma grande quantidade de muniçoens, & petrechos de guerra para os nossos armazens, as quaes chegaraõ aqui embarcadas de Pontevigo onde já se achaõ. Hum Corsario de Dulcigno encontrando hum navio Francez mercantil junto a Calamata, esperou a occasiaõ em que huma parte da equipagem tinha ido a terra a fazer aguada, & armando a sua chalupa entrou nelle; & lhe tomou muytas balas de seda, & outros fardos de fazendas, de que estavã carregado.

HELVECIA.

Berne 5. de Março.

AS conferencias que se faziaõ entre os Deputados do nosso Cantaõ, & os de Zurick, sobre as condiçoens com que ambos devem ajustar a paz, com o novo Abbade de S. Gallo, se tem suspendido, por se não poderem ajustar as difficuldades que se ponderaõ nas proposiçoens dos Zurickentes, que estaõ de partida para o seu paiz, & como da sua conclusaõ dependia a do Tratado em que se trabalha em Baden, se diminue a esperança que havia de se ver brevemente accommodado este negocio. Hoje se ajuntou extraordinariamente o Conselho grande sobre este particular, & naõ se sabe ainda o assento que nelle se tomou.

ALEMANHA.

Vienna 5. de Março.

SEm embargo das muytas instancias q se fazem ao Sultaõ para continuar a guerra, elle atégora se mostra sempre disposto a fazer a paz, & aproveitarse da mediaçaõ dos Ministros da Grãa Bretanha, & Estados Geraes. Dous Agas Turcos que elle nomeou para seus Plenipotenciarios ao Congresso da paz, partiraõ já de Adrianopoli para Nizza com o Conde de Coliers Embayxador dos Estados Geraes. A Republica de Veneza nomeou por seu Embayxador ao Cavalleyro Ruzzini, que ja assistio pela sua parte ao Tratado de Carlowitz, & para Secretario da Embayxada a Vendramino Bianchi, Secretario do Conselho dos dez, & muy conhecido pela aliança que ajustou com os Cantoens Esguizaros, & Grizoens. Tem-se por certo que o Conde de Virmond será o primeyro Plenipotenciario de S. Mag. Imp. & o Baraõ de Dohlman o segundo, & que o Congresso se fará em Fretislao junto a Orsova. Os Ministros da Grãa Bretanha tambem se achaõ promptos a partir para Belgrado a esperar a nomeaçaõ da Praça; mas a Corte Imperial entre tanto naõ deyxa de continuar todos os aprestos necessarios, para se pôr em campanha primeyro que os Turcos, & para esse effeyto sahiraõ as tropas dos seus quarteis em Abril, & iraõ marchando para as vizinhanças de Belgrado. Escreve-se de Neuburgo, que tres Regimentos Palatinos, cada hum de mil homẽs, devem passar a servir o Emperador, & que se diz, q o Principe de Sultzbach fará a campanha em Hungria.

Quarta feyra primeyro dia da Quaresma receberão Suas Magestades Imperiaes a cinza, da maõ do bispo de Neutra na Capella publica do Paço, com exemplar devoçaõ, & depois assistiraõ á Missa, & de tarde ao *Miserere*, & pregaçaõ Italiana, que se continuará todos os Domingos, quartas, & sestas feyras da Quaresma. Quinta feyra pela manhãa esteve o Emperador em Conselho de estado, & de tarde se divertiraõ Suas Magestades Imperiaes em atirar ao alvo. Hontem sesta feyra de manhãa assistio toda a familia Imperial com todos os Senhores, & Damas da Corte na Capella publica ao primeyro Sermaõ Alemaõ da Quaresma, que prègou o P. Francisco Xavier Brean da Companhia de Jesus, Pregador da Capella, & de tarde assistiraõ ao *Miserere*, & Sermaõ Italiano.

Dresda 5. de Março.

A Religiaõ Catholica tem crecido tanto nesta Corte depois da mudança do Principe Elevtoral, que se achaõ ao presente nella mais de oyto mil moradores Catholicos. Fezse o computo das pessoas que nascèraõ, casaraõ, & morrèraõ no anno passado, & se acha haverem se bautizado 1443. casado 397. pares, & falecido 1908. com que ha 465. menos, que no anno precedente. O numero dos que commungaraõ chega a 28019. Em Leipsigh, Cidade principal do Marquezado de Missina, hum dos Estados Elevtoraes de S. Magestade,

Magestade, se fez tambem a mesma conta, & se achou haverem falecido 893. pessoas, e[illegible] 604. comprehendidos varões, & femeas, & haveremse bautizado 852. crianças; & dentro de hum seculo começado a contar de 31. de Outubro do anno de 1617. atè outro tal dia do anno passado de 1717. se casàraõ na mesma Cidade 18247. pessoas, recebèraõ o Bautismo 56270. & falecèraõ 73506. em que se acha de diminuiçaõ 17236. Naõ se falla ainda quando S. Mag. voltarà a Polonia, nem o Principe Eleytoral a esta Corte.

O Bispo de Cujavia, o Graõ Chanceller da Coroa, o Conde Jordan, & outros Senhores Polacos que aqui se achaõ, participàraõ dos grandes divertimentos do carnaval, que aqui se acabàraõ jà. A mascarada que se fez a 27. foy huma das mais magnificas, & soberba que póde haver. O vestido que ElRey levou nella era todo cuberto de perolas, & pedras preciosas muy brilhantes; outros Senhores, & Damas levavaõ tambem vestidos cubertos de pedraria, mas não tam ricos; alguns houve vestidos em figura, & trage de negros de Ethiopia, que foy huma das mais galantes daquelle acto.

Hamburgo 11. de Março.

NA Noruega tem cahido este anno mais neve do que nos cincoenta precedentes, conforme a observaçaõ das pessoas antigas; mas os Suecos naõ emprendèraõ acçaõ alguma, & como o gelo começa a quebrar, se entende, que a campanha do Inverno està acabada por este anno. Falla-se novamente em querer ElRey de Dinamarca fazer hum desembarque em Scania, para obrigar os Suecos por força de armas a convir na paz. Mandaõ-se registar nos Estados de S. Magestade Dinamarqueza os nomes de todos os habitantes, com comminaçaõ de castigo. O mesmo Principe mandou ordem às suas fragatas, que andavaõ cruzando de fronte de Lubeck, para naõ interromperem o commercio daquella Cidade.

As cartas de Wismar dizem, que as tropas do Duque de Mecklenburgo chegaõ jà ao numero de 12U. homens: que em Rostoch se faz todos os dias Conselho sobre a presente situaçaõ dos negocios do Norte, que se tem mandado fazer levas de Artilheyros, & S. Alt. Serenissima fazia comprar cem mil pedras da Fortaleza demolida de Walvis, para fabricar huma Cidadella em Rostock. Naõ obstante se haver defendido a sahida de cavallos do Paiz de Holsacia, entràraõ ha poucos dias perto de 300. em Mecklenburgo.

Escreve-se de Posnania, que os caminhos se achaõ infestados de salteadores, & que ha pouco tempo mataraõ no lugar de Pluchorofski hum Cavalheyro Polaco da familia de Grabowicky, com sua mulher, & huma filha. Dizem que a Rainha de Prussia determina fazer huma jornada a Londres na Primavera proxima, para ver a ElRey seu pay, & ajustar de todo as differenças da familia Real.

Escreve-se de Copenhaghen, que pelas sete horas da noyte de 21. de Fevereyro, fora vista no firmamento huma figura de luz resplandecente da forma do Iris, ou arco da velha, chea de estrellas, que se movia do Oriente para o Occidente, o que fora visto de muytas mil pessoas por espaço de huma hora; & que muytos tomavaõ este phenomeno por annuncio da paz que se deseja naquelle Reyno.

PAIZ BAYXO.

Haya 15. de Março.

O Baraõ Fagel, General da Infantaria, & Governador de Flandres Hollandez, que governou as tropas da mesma Republica no Reyno de Portugal, & foy Mestre de Campo General nos Exercitos daquelle Reyno, onde se fez muy attendido pela sua pericia militar, faleceo na Cidade de Eclusa em 23. do mez passado; & os Estados Geraes provèraõ a 26. aquelle governo no Conde de Athlone, Tenente General da Cavallaria. Mons. de Golstein, & Mons. de Gueldermalsen, Commissarios do Conselho de Estado, partiraõ daqui para visitar os armazens, & fortificações das Praças de Mosa, & do Paiz de Flandres em 6. do corrente. As companhias das guardas azuis, que estavaõ de guarniçaõ em Heusden, chegàraõ aqui a 7. Esperaõ-se brevemente as Berg-op-Zoom, & de outras Praças [illegible] se lhes passar mostra, & se mandarem substituir por outras. O General Baraõ de [illegible], Governador de Heusden, tambem tem chegado, & juntamente o Conde de [illegible] Governador de Namur. Mons. [illegible], que foy Governador de Bonna,

passa

passa com o mesmo emprego para Surinam na America meridional. Os Directores da Companhia da India Oriental tem tomado a resolução de fazer huma repartição de quarenta por cento, dinheyro de banco, por todos os interessados na dita Companhia. Com a chegada do Marquez de Prie se espera ver brevemente ajustadas as difficuldades, que se tinhaõ movido sobre a execuçaõ do Tratado da Barreyra. Os Embayxadores, & Ministros de Russia, França, Hespanha, Grãa Bretanha, Dinamarca, Hassia Cassel, & os do Emperador, tem tido estes dias muytas conferencias entre si, & com os Ministros da Regencia.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Março.

QUando os Communs acabàraõ a 4. o exame do Decreto para a venda dos bens confiscados, se resolveo depois de muytos debates, meter nelle huma clausula em favor de algumas viuvas, & filhos de sublevados, que sobre este particular tinhaõ feyto petição à Camera; & se fizerão outras varias mudanças, cuja averiguação se remeteo ao dia oyto. Pelo mesmo Decreto se destinão vinte mil libras esterlinas para fundar algumas escolas, & 8U. para fabricar quarteis para Soldados nas montanhas de Escocia. Ordenou-se que os Commissarios das Alfandegas, & das sizas apparecessem no dia seguinte, na Camera, determinando ponderar o Decreto para defender todo o commercio clandestino. A 5. entregou o Cavalleyro Benjamin Ailoffe, Governador da Companhia de Russia na Camera dos Communs todas as memorias que ella tinha pedido na quarta feyra precedente, sobre o commercio com Suecia; ouviraõ-se muytos homens de negocio sobre este particular, & entre elles Mons. Axtell, que fallou muy solidamente sobre a razão da decadencia daquelle commercio. Mons. Jackson deu huma copia do Memorial que apresentou em 16. de Julho de 1714. na Chancellaria de Suecia; & depois se remeteo o negocio à quinta feyra 10. do corrente, ordenando-se que apparecessem na Camera varias pessoas naquelle dia para serem ouvidas de novo. No Domingo 6. esteve a Corte muy numerosa, o Conde de Westermarland levou a espada de estado diante delRey quando S. Mag. foy para a Capella. S. Mag. fez presente à Princesa de Galles de duas bocetas cheas de admiraveis rendas de Malinas. Espera-se brevemente o gosto de ver restabelecida a boa união na familia Real. A 7. se aprovou na Camera dos Communs o Decreto feyto para a continuação dos Commissarios, encarregados do ajuste das dividas militares, & se mandou aos Senhores. A 8. se approvarão as mudanças que se fizerão no Decreto passado para a venda dos bens confiscados, & se mandou pôr em limpo remetendo-se para o Sabado proximo 12. deste mez, o ponderar os meyos de extirpar os Piratas nas Indias Occidentaes.

Na Camera alta se continuou a cinco o exame do Decreto pertencente ao numero de tropas, & disciplina militar, & houve novas objeçoens, que forão refutadas na mesma forma que nos dias precedentes. O Lord Stanhope disse entre outras cousas, *que tudo o que se tinha allegado atè ao presente contra o dito Decreto, se reduzia a temores chimericos; que elle estava seguro de que se naõ pudesse fazer carga ao Ministerio presente da menor cousa, que pudesse dar occasiaõ de temor em ordem às liberdades do povo, & que se era necessario conservar mayor numero de tropas que no tempo passado, se devia attribuir principalmente à paz de Utreque &c.* O Conde de Strafford clamou contra o modo com que se fallava nesta paz, & emprendeo fazerlhe huma apologia, exaltando as ventagens que della tinhaõ resultado à Grãa Bretanha, em ordem ao seu commercio em Hespanha. Sobre esta reposta houve varios discursos que se não acabàraõ antes das sete horas da noyte. A 7. se leo terceyra vez o dito Decreto; poz-se em questaõ se seria approvado, ou não; & venceo a affirmativa com a pluralidade de 88. votos contra 61. mas a mayor parte dos Senhores que se tinhaõ opposto, assinàraõ hum protesto contra o dito Decreto, & o fizeraõ registrar.

Trabalha-se aqui em hum novo projeto de ajuste entre as Cortes de Vienna, & Madrid, procurando-se vencer as difficuldades, que atègora o tem encontrado. Duvida-se que se possa estabelecer a companhia dos seguros em que se fallam; mas falla se em formar huma para a pesca, que serà de mayor ventagem para o Reyno. Todos os Officiaes dos Regimentos q estaõ de guarnição em Gibraltar, & Portomahon, & se achaõ nesta Corte, tem ordem para se recolherem sem demora aos seus postos. O Capitaõ Nordbury, que tinha ido a

Tetuaõ

Tetuaõ com pleno poder de S. Mag. para renovar o Tratado de paz com o Emperador de Marrocos, foy recebido pelo Alcayde, ou Governador da Cidade, & Plenipotenciario do mesmo Principe, com todas as honras possiveis; & em quanto se vencem algumas difficuldades que se oppoem ao ajuste, se conveyo em huma tregoa de tres mezes com as condiçoes expressadas nos artigos seguintes.

I. *Haverá huma tregoa firme, & inviolavel entre o Serenissimo, & poderosissimo Principe Jorze Rey da Grãa Bretanha, &c. & o poderosissimo, & nobilissimo Principe Muley Ismael &c. por espaço de tres mezes, que se começarão a contar do dia da data do presente Tratado, & da mesma sorte entre os Estados, & subditos, navios, & embarcações das duas Nações, & durante o dito termo naõ fará mal hum ao outro por obra, nem por palavra, antes ao contrario se tratarão com toda a consideraçaõ, & amizade possivel.*

II. *Todos os navios, & embarcações que pertencem a S. Mag. Brit. & aos seus Vassallos, como os que pertencem ao Emperador de Marrocos, & a seus subditos, atravessarão os mares com toda a liberdade, sem maltratar huns aos outros de nenhum modo, mostrando reciprocamente as suas bandeyras; & se hum, ou outro achar conveniente mandar a sua chalupa a bordo, naõ metterão nella, além dos remeyros, mais que duas pessoas, as quaes teraõ a liberdade de ir a bordo do outro navio sós; & tanto que reconhecerem que a mayor parte da equipagem se compoem dos subditos de hum, ou do outro Principe, lhes permitiraõ continuar a sua derrota sem nenhum impedimento. Todos os passageyros, dinheyro, & mercadorias pertencentes a qualquer Naçaõ que seja, & se acharem a bordo dos ditos navios, ou embarcações, serão tambem inteyramente livres, & naõ seraõ sugeytos a ser tomados, detidos, ou roubados, & nenhum fará aggravo, ou damno ao outro.*

III. *Conveyo-se mais, que pendente o termo da dita tregoa, nenhum navio, ou embarcaçaõ de huma, ou da outra parte, ou de seus Vassallos, que naufragar nas costas, ou estados de hum, ou do outro Principe, será tomado, nem os seus effeytos, nem se haverão por escravas as pessoas; porem esta tregoa naõ levanta a prohibiçaõ do commercio, que deve subsistir em toda a sua força atè a conclusaõ da paz geral. Concluido em Tetuan a 1, de Janeyro de 17 17/17 correspondente ao mez de Safar do anno 1130.*

Assinados Coningsby Nordbury. O Alcayde Hamed.

FRANCA.

Pariz 14. de Março.

O Conde de Stairs Embayxador da Grãa Bretanha teve hũa dilatada audiencia do Duque Regente em 4. deste mez sobre os negocios da conjuntura presente. As tropas destinadas para o Delphinado, dizem se porão em marcha antes do fim deste mez, para manter a observancia da neutralidade de Italia. Tambem se diz haveremse mandado ordens aos portos de Toulon, & Marselha, para se armarem doze naos de guerra, & no segundo dez galés. Mons. Cossard tem ordem para partir logo com alguns navios, para dar caça aos piratas que infestaõ os mares da America, embaraçando a navegaçaõ, & o commercio. A Companhia de Missisipi tem mandado já para aquelle paiz seis naos carregadas de homens, mulheres, & mercadorias, & determina mandar mais nove, ou dez antes do mez de Julho proximo, para engrossar a Colonia, & augmentar a cultura das terras.

O novo Guarda dos Sellos trabalha sem descançar, em emendar todas as desordens introduzidas na administraçaõ, & cobrança da fazenda Real; & dizem que determina reduzir tudo ao que se costumava antigamente. Deu a Mons. de Caumartin o cargo que tinha Mons. Rouillé de Coudrai, da distribuiçaõ das rendas. Falla-se em diversos projectos seus, que se começaraõ a executar brevemente, dos quaes se espera tirar grandes ventagens para a Coroa, & para a Naçaõ; & entre outros hum pelo qual se promette extinguir mais de cem milhoens de bilhetes de estado. O recebedor das imposiçoens deu à Corte hum arbitrio tirado do systema do defunto Mons. de Vauban porem mais requintado, & mais exacto, o qual he cobrar as suas Reaes em frutos, & foy approvado por muyta gente de entendimento

tendimento; o mesmo Guarda dos Sellos fez fazer a experiencia no termo de Niort, para o mandar executar em todo o Reyno, se redundar em mais conveniencia delRey; & os Cavalleyros Renault, & de Chanteller, q̃ tem terras naquelle sitio, foraõ assistir a este estabelecimento como Commissarios de S.Mag. O Duque Regente informado da grande applicaçaõ deste Ministro, & receando lhe naõ altere a saude, lhe recomendou muyto que cuydasse tambem no seu descanço.

O Duque de Lorena naõ fará homenagem a S. Mag. pelo Ducado de Bar feudatario da Coroa de França, por se haver decidido, que pois S.Alt.Real o tinha feyto ao defunto Luis 14. era o que bastava em quanto vivesse. Este Principe se divertio a 3. deste mez na caça junto a *S.Germain in Laye*, onde o Duque de Noailhes o hospedou magnificamente. A 4. foy ver as tapeçarias aos Gobelins. A 5. as plantas de todas as Praças frõteyras feytas de relevo na galleria do Louvre, & determina ir ver brevemente a casa de campo do Conde de Tholosa em Ramboulhet, & a de Chantilhy do Duque de Borbon, & a outras terras, onde possa divertirse no exercicio da caça. A Senhora Duqueza de Berry foy cõ a Duqueza de Lorena a *Meute*. Avalia-se em 58U. escudos a cea, & bayle, que esta Princesa deo em 28. do passado, que foy tam magnifica como se refere nas relações, que se imprimiraõ. Os Embayxadores ainda que foraõ convidados, naõ assistiraõ nesta festa, por pertenderem comer na mesa dos Principes, & Princezas do sangue, cujos lugares estavaõ ja todos distribuidos. O Marquez de Magny introdutor dos Embayxadores, que poderia sentarse na dita mesa com os Embayxadores, se elles concorressem, pertendeo, que se lhe devia nella lugar de direyto, ainda que naõ tinha nenhum, & o tomou. Mons. de Sommeri *Maitre de hotel*, ou Mordomo, assim como o vio lhe disse ao ouvido, que a Senhora Duqueza de Berry lhe tinha ordenado, naõ deyxasse pôr à sua mesa mais que as pessoas, que se tinhaõ posto em hum rol, & que elle naõ entrava neste numero. O Marquez lhe respondeo, que lhe pertencia pelo seu officio, & Monsf. de Sommeri informando a Duqueza, ella lhe disse, que o deyxasse, visto estar ja assentado, por naõ se mover algum ruido, que causasse desgosto, mas que depois da cea lhe dissesse que tinha occupado hum lugar que lhe naõ tocava, & que ella estava muy descontente de que o fizesse. Monf. de Sommeri o fez assim; & porque o Marquez na reposta se esqueceo de si, foy no dia seguinte mandado meter na prizaõ da Bastilha, & se entende o faraõ dimitir o emprego.

O Cardeal de Rohan partio esta semana para voltar a Strasburgo. O Cardeal de Polignac determina tomar Ordens Sacras depois da Pascoa. A Grã Duqueza de Toscana se acha na ultima extremidade da vida, & o Arcebispo de Rheins, & o Bispo de Teulon perigosamente enfermos. Por morte do Abbade de Estrees vagàraõ a Abbadia de S.Claudio, & a de Preaux na Dieceſi de Liceux, que rende 14U. libras. A de Vilh-Nova na Dieceſi de Nantes, que rende 20U. A de Evron na Dieceſi de Mans, arrendada em 8U. & dous Priorados Consistoriaes. A sua Biblioteca avaliada em 100U. libras, ficou aos Religiosos de S. Bento de *S.Germain des Prez*, a quem tambem deyxou 10U. libras em dinheyro para a fazerem publica. A Abbadia de S. Claudio he a mais illustre do Condado de Borgonha, assim a respeyto da sua antiguidade, & riqueza, como das suas prerogativas; porque tem muytas de soberania, como a de dar foro de nobreza, legitimar, & dar perdaõ a criminosos sentenciados a morte. Os Religiosos que entraõ neste Convento vivem como Conegos, trazem Cruzes peytoraes como Bispos, & saõ obrigados a fazer prova de antiga nobreza. Està situado cinco legoas longe de Genebra entre tres rochedos esteriles de prodigiosa altura. Logo foy provida no Conde de Clermont, irmaõ do Duque de Borbon. Fazemse nesta Cidade hums coches magnificos para o Principe Eleytoral de Saxonia.

HESPANHA.

Madrid 5. de Abril.

A Rainha nos deo huma Infante entre as oyto, & as nove horas da manhãa do dia 31. de Março, que logo foy bautizada com o nome de D. Marianna Vitoria: ElRey com o Principe das Asturias foy dar as graças a Deos pelo seu feliz successo, no Santuario de nossa Senhora da Rocha. Houve muytos repiques de sinos, & de noyte muy-

tas

tas luminàrias, que se continuàraõ nas duas seguintes. A Senhora Condessa de Altamira tambem pario hum filho Domingo passado. ElRey fez mercê do emprego de Tenente de Rey da Cidade de Lerida ao Coronel D. Joseph Lucio; & do Regimento de Badajoz, que elle tinha, ao Tenente Coronel D. Joaõ Antonio del Ornedal.

PORTUGAL.

Guimaraens 3. de Março.

NO Convento de S. Francisco desta Villa, que he da Provincia de Portugal, faleceo quarta feyra 9. de Fevereyro pelas sete horas da manhãa em idade provecta o Padre Fr. Pedro de S. Paulo, Religioso Confessor de opiniaõ, & vida louvavel, que exercitou mais de quarenta annos o emprego de Vigario do Coro do dito Convento, frequentando-o sempre de dia, & de noyte, sem intermissaõ de alguma hora, excepto estando enfermo. Desde a do seu felix transito atè o dia seguinte em que lhe deraõ sepultura, esteve sempre flexivel, & com cores de vivo. Observouse, que desde a vespora do seu falecimento atè 12. do dito mez, esteve sempre sobre a sua cella huma estrella, que com grande admiração vio de dia, & de noyte todo este povo, ainda em pouca distancia do Sol, pelo meyo dia em que elle chega ao Zenith. Toda a Nobreza, & moradores desta Villa presenciàraõ os referidos prodigios, & outras muytas circunstancias, que acreditão muyto a virtude deste Religioso. Os Padres expuzerão o seu corpo na Igreja; & foy tanta a devoção da gente que tocava nelle contas, & medalhas, beijandolhe as maõs, & os pés, & lhe levou em prendas o primeyro habito, que applicavão a chagas, & a outras enfermidades com muyta fé, & lhe levariaõ tambem o segundo, se os Religiosos com industria o não recolhèraõ à Sacristia atè lhe porem guardas.

Lisboa 14. de Abril.

O Marquez de Fontes Embayxador que foy de S. Mag. na Corte de Roma, chegou a esta Cidade Sabbado passado nove do corrente, & foy logo beijar a maõ a Sua Magestade, que o recebeo com muytas demonstraçoens de agrado. As naos da India, & frotas do Brasil estaõ promptas para se fazerem à vela.

Desde o primeyro de Janeyro atè o ultimo de Março deste anno, entràrão no porto desta Cidade 80. navios mercantis Inglezes, vindos de Inglaterra, Terra nova, Philadelphia, Napoles, Sicilia, Genova, & Prussia com varias mercadorias; 8. Hollandezes com legumes, queijos, & manteiga; 19. Francezes com trigo, cevada, & biscouto; 4. Hamburguezes com madeiras, ferro, & outras fazendas; 2. Genovezes, 1. Hespanhol, & 1. Dinamarquez, & cinco Portuguezes. Sahiraõ no dito tempo para varias partes 65. Inglezes com vinho, azeite, & frutas, 26. Francezes com fruta, sal, & outras fazendas; 13. Hollandezes com sal, fruta, tabaco, açucar, 13. Portuguezes, 10. Hespanhoes cõ sardinha, 5. Hamburguezes, 2. Genovezes, & hum Dinamarquez. Achavaõ-se surtos neste Rio no principio de Abril 36. Inglezes, 16. Francezes, 2. Hollandezes, 3. Hamburguezes, 5. Hespanhoes, 1. Genovez, & 1. Dinamarquez.

Faz outra vez aviso aos curiosos Mons. de Villa nova mestre da lingua Franceza bem conhecido nesta Corte, que em dous do mez de Mayo abre duas aulas nas casas em que vive na rua dos Condes, huma das 7. atè as 8. horas da manhãa, & a outra das 6. atè as 7. da tarde. Quem se quizer aproveitar do seu prestimo, pòde fallarlhe alguns dias antes, ou em dias Santos, ou nas ditas horas. O preço he duas patacas por mez.

A Relação se continua a imprimir, & se farà publica a semana que vem.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 21. de Abril de 1718.

RUSSIA.

Moscovia 17. de Fevereyro.

O PRINCIPE Aleyxo, filho primogenito do Czar, chegou a esta Corte das suas viagens de Alemanha, & Italia, em 11. deste mez, acõpanhado do Senhor Tolstoy; & na mesma noyte teve hũa larga pratica com S. Mag. Czariana, que no dia seguinte fez hum grande Conselho, & resolvendo executar a sua justiça em fórma solemne contra o Principe, por causa da sua desobediencia, & quebrantamento das leys do seu Imperio, na fórma das quaes incorre na pena dos crimes de lesa Magestade, toda a pessoa que vay correr terras estranhas sem licença; se passáraõ ordens para se fazerem as preparaçoens necessarias para este acto; & no dia 14. do corrente antes de amanhecer, se puzeraõ em armas rodeando todo o Castello (dentro do qual está situado o Paço) os Regimentos das guardas, & a guarniçaõ da Cidade. Seguraraõ-se todas as portas, & entradas dos caminhos. Mandou-se aviso a todos os Grandes, Conselheyros, & Ministros de S. Mag. Czarianna, para se ajuntarem na sala grande do Paço; & que todo o Clero se ajuntasse na Igreja Cathedral. Disposto, & executado tudo o referido, se tocou o sino grande, & com este final trouxeraõ à presença do Czar o Principe seu filho, como prezo sem espada; & este à vista da mayor parte dos Principes, & Senhores grandes do seu Imperio, lhe apresentou hum papel escrito, em que se continha a confissaõ da sua culpa; & se postrou aos pés de S. Mag. Czariana, que deu o papel ao Baraõ de Schaffirof seu Vice-Chanceller, & depois levantando do chaõ o filho, lhe perguntou que desejava. O Principe lhe respondeo, que a vida; & que para o conseguir implorava a sua misericordia. Sua Mag. lha concedeo; mas logo lhe disse, que como tinha perdido todas as esperanças de herdar a sua Coroa, devia fazer huma renuncia solemne da succeslaõ, firmada pela sua maõ propria, em final de que assim o reconhecia; a que respondeo, q̃ estava prompto a fazella. Fezlhe varias perguntas sobre a razaõ da sua desobediencia, & conselheyros da sua jornada; a que respondeo, & se suppoem lhos nomeou; porque logo se despacháraõ tres correyos para varias partes; mas naõ se sabe ainda a certeza deste particular; porque o Czar o chamou à huma casa interior para o ouvir. Depois voltando ambos à sala assignou o Principe hum instrumento já feyto, em que se dizia, que achando-se incapaz para o governo, renunciava todo o direito, que podia ter à succeslaõ da Coroa. Leraõ-se logo varios artigos com hum largo discurso sobre as causas que o Czar tinha para excluir a seu filho primogenito da succeslaõ, & acabados, todos os Ministros, Principes, Officiaes da Casa, & outros

Senhores juràraõ sobre a sagrada Biblia, que havendolhes o Czar declarado por cartas suas haver excluido da Coroa ao Principe Imperial Aleyxo, & nomeado para seu successor o Principe Pedro seu filho segundo, attendendo à legalidade do Decreto de Sua Magestade, reconheciaõ ao sobredito Principe Pedro por indubitavel successor da Coroa, obrigando-se a lhes assistir com as suas vidas, contra quem quer que se quizesse oppor à sua posse; & que debayxo de nenhum pretexto seguiriaõ o Principe Aleyxo, nem o assistiriaõ para poder entrar na dita successaõ. Acabado este acto, passou toda a companhia à Igreja Cathedral, onde o Czar fez huma larga falla, discorrendo sobre o indevido procedimento do Principe seu filho, & todo o Clero jurou o mesmo que a Nobreza, assignando os seus juramentos. Toda a companhia se desfez, & S.Mag. voltou ao Paço. Imprimiraõ-se logo copias do dito juramento, que se distribuiraõ por todo este Imperio, & o fazem assignar por todos os Officiaes publicos, & mais moradores desta Corte que se naõ acháraõ presentes a esta solemnidade, passando-se tambem ordens para em todos os Exercitos, & Provincias se fazer o mesmo. O Principe Aleyxo foy posto em prizaõ, onde naõ entraõ a fallarlhe mais que o Senhor Tolstoy, & algumas pessoas nomeadas pelo Czar. S. Mag. Czariana determina voltar logo a Petersburgo, & depois de huma curta detença partir para os seus Reynos de Cazan, & Astracan.

INGRIA.

Petersburgo 28. de Janeyro.

OS Ministros dos Principes do Norte aliados do Czar, que residiaõ nesta Cidade, tendo aviso que Sua Mag. Czariana nomeara tres Plenipotenciarios, para irem a Abbo concluir hũ tratado de paz com os de Suecia, partiraõ logo para Moscow, com animo de lhe representar quanto seus amos achaõ estranha esta noticia, depois das solemnes asseveraçoens, que se lhes fizeraõ da sua parte, de naõ entrar em tratado senaõ com o parecer de todos os seus Aliados; porém agora chegaõ noticias, de q havendo os Conselheyros Bruce, & Osterman chegado a Abbo, para entrarem na negociaçaõ com Suecia por parte do Czar, ficaraõ admirados de naõ acharem ja alli nenhum dos Ministros de S.Mag. Sueca, como o Baraõ de Gortz havia promettido, & que oyto dias depois da sua chegada receberaõ carta do dito Baraõ, em que lhe dizia, que ElRey seu amo naõ queria permitir que nem elle, nem outrem fossem a Abbo tratar este negocio, mas esperava que Sua Mag. Czariana conviesse em se fazer o Congresso na Ilha de Aaland, que era parte neutra entre Abbo, & Stockholm; & que nella se faria Casa para as conferencias: que os ditos Ministros Russianos reconhecendo que ElRey de Suecia naõ pertende mais que entreternos, fizeraõ executar huma ordem, que levàraõ do Czar na sua instrucçaõ, que era avisar aos Generaes para marcharem com as suas tropas, & reforçarem as guarnições de Abbo, & das outras Praças de Finlandia.

As cartas de Moscow dizem, que os Persas fizeraõ huma entrada no Reyno de Astracan, de que levaraõ cativo grande numero de gente. Hum Cavalheyro Inglez dos que assistem na Corte de Curlandia, chegou aqui com huma commissaõ de segredo, para fallar com o Czar, que se espera amanhãa nesta Cidade.

POLONIA.

Varsovia 9. de Março.

A Assistencia taõ dilatada delRey fóra do Reyno tem dado occasiaõ a novas murmurações, & accrescentado o numero dos descontentes. Assegura-se, que hum grande numero de Nobreza se tem ajuramentado, & feyto entre si huma liga, para matarem toda a pessoa, que approvar a renunciaçaõ, que S. Mag. tem proposto fazer da Coroa de Polonia a favor do Principe Eleytoral de Saxonia seu filho.

Com a noticia de haver chegado a Choczim hum Embayxador do Sultaõ, mandado a ElRey, & a Republica, se fazem preparações em Lamberg para o receberem, & se mandou hum destacamento à fronteyra para o acompanhar, & conduzir a esta Corte. Dizem que o Sultaõ voltou ja de Adrianopla a Sophia, com animo de fazer pessoalmente a campanha, & animar com a sua presença o Exercito, na esperança de restaurar Belgrado.

DINAMARCA.

Copenhaghen 8. de Março.

A Nossa Armada está apparelhada para sair ao mar, & para que daqui por diante se apprestem com mais faculdade todas as cousas que pertencem a cada navio, se tem registrado nos livros, para logo se saber sem mais dilaçaõ o que se deve mandar a bordo de cada hum. Temse assentado no methodo para ser regularmente paga toda a gente da armada. A dos Suecos tambem está prompta em Carelscroon. Aqui se tem tomado a resoluçaõ de lançar novas imposições nos povos, para o que se passaraõ brevemente as ordens necessarias. Tambem se tem dado outras para se cobrarem com severidade os direytos atrazados das Alfandegas dos Mercadores estrangeyros, como já se fez com os Nacionaes. Sua Mag. nomeou para Governador da Fortaleza de Tranquebar, & de todas as mais feytorias, que temos nas Ilhas do Malabar, ao Senhor Nissen. As cartas de Noruega escritas da Cidade de Christiania em 28. do mez passado referem, que naquella semana tinhaõ duas partidas Dinamarquezas tomado hum posto na fronteyra aos Suecos, que elles tinhaõ guarnecido mal, dando sobre elles de repente, fazendo muytos Soldados prisioneyros, & levando grande quantidade de gados, & outras prezas.

ALEMANHA.

Vienna 12. de Março.

FAlla-se novamente muyto na paz com os Turcos, de quem se assegura que a desejaõ ja sinceramente, por haverem recebido noticia de se poderem ajustar com brevidade pela interposiçaõ delRey da Grãa Bretanha, & dos Estados Geraes das Provincias unidas, as differenças que ha entre esta Corte, & a de Madrid, em que elles punhaõ toda a esperança do seu bom successo nesta campanha; & com effeyto he certo, que pelo ultimo Expresso chegado de Pariz, com despachos do Conde de Koningseck, vieraõ varias propostas para o ajuste, nas quaes se offerecem muytas ventagens ao Emperador, para o persuadirem a renunciar o titulo, & pertençoens da Coroa de Hespanha; & S. Mag Imp. parece ter certeza de se compor este negocio, porque tem resolvido naõ mandar mais tropas a Italia, q as que ja estaõ em marcha para aquelle Paiz, & fazer a guerra contra os Turcos com toda a força que for possivel. Temse emprendido formar o sitio de Bihatz na Croacia com 25U. homens à ordem do Principe de Brunswick-Beveren, & do General de Seckendorff, cubrindo o Conde de Palfy, Governador da Provincia, o sitio com hum corpo de Cavallaria. Temse ja mandado marchar para este effeyto 30. peças de artelharia, & 15. morteyros, & fazer armazens de mantimentos para toda esta gente. Se esta empreza se consegue com felicidade, se determina proseguir a conquista, & tomar Zuornick, por serem estas Praças de tanta importancia para os Turcos, que as naõ quereraõ ceder de nenhum modo pelo Tratado, & convir muyto a S. Mag. Imp. o possuillas, em cuja consideraçaõ se manda fazer diligencia para o conseguir, antes de se abrir o Congresso em Fresthlau, que naõ poderà ter principio antes de 15. de Mayo, quando os Exercitos estiverem em campanha. Falla-se em que o Principe de Brunswick-Beveren serà nomeado Governador de Raab, o Conde de Althan, Governador de Comorra; & o Conde de Galve, Tenente de Marechal de Campo General.

As cartas de Transilvania de 20. do passado dizem, que o Conde de Steinville voltàra àquelle Principado com a gente com que fora a Valaxia, & Moldavia, donde tiràra grandes contribuições, por se haverem retirado os Turcos, & Tartaros em elle chegando, & naõ achar quem lhe fizesse resistencia. Os habitantes de Valaxia concordàraõ em pagar 550U. coroas, os de Moldavia 650U. Seguràraõ-se todas as passagens das montanhas, que cercaõ Transilvania, para prevenir qualquer invasaõ, ou entrada, que o Principe Ragotzky, ou seus adherentes intentarem fazer no dito Paiz.

Alguns avisos de Italia dizem, que se apanhàraõ algumas cartas que hiaõ para o Cardeal Alberoni, nas quaes o exhortavaõ a interpor os seus officios na Corte de Madrid para effeyto de apressar a execuçaõ dos designios contra os Imperiaes na Italia, & outros dizem, que os Hespanhoes abriraõ a campanha com o sitio de Orbitello na costa de Toscana. Falla-se tambem em huma aliança entre o Emperador, & Saboya, pela qual S. Mag. Imperial reconhe-

reconhecerá ao Duque como Rey de Sicilia, & lhe dará alguns territorios no Ducado de Milaõ; & S.Mag.Siciliana lhe assistirá com as suas forças contra os seus inimigos; mas ao mesmo tempo se escreve, que a Corte de Hespanha ameaça aquelle Principe, que no caso que elle se declare a favor de S.Mag.Imp. lhe fará invadir o Reyno de Sicilia. O Papa determina mandar hum Legado à latere a esta Corte com instrucçoens muy amplas, & se offerece tambem para medianeyro da paz com Castella; mas no caso que se naõ possa ajustar como se espera, & a Grã Bretanha, & Hollanda trabalhaõ tanto por conseguir, sempre devemos prometternos o bom successo em Italia, tendo naquella Provincia 40U. homens effectivos. O Emperador mandou edificar hum grande hospital nesta Cidade para assistencia, & sustento dos Hespanhoes pobres, & lançou a primeyra pedra neste edificio. O Sitio de Bihatz deve começar no principio de Abril; dizem que o Principe Eugenio o quer ir formar, & que depois o deyxará encarregado ao Principe de Beveren. Todos os Generaes, & Officiaes tem ordem para se acharem no fim deste mez cada hum no seu posto. Brevemente partiraõ daqui para a fronteyra trezentos barcos de transporte com muniçoens, & mantimentos para uso do Exercito.

Hontem chegou aqui hũ Expresso de Londres com despachos do Baraõ de Bentenrieder, Enviado extraordinario de S.Mag.Imp. Monf. Weselcoski Residente de Russia, havendo empaquetado os seus moveis, fazendo entender se mudava para outra casa, que com effeyto tinha alugado, partio daqui ha dous dias com grande segredo, sem que ninguem possa saber para onde, nem com que motivo. O Principe Eleytoral de Saxonia, reconhecendo em Sua Mag. Imp. difficuldade em convir no casamento que pertende com huma das Senhoras Archiduquezas, tem feyto correr voz, que se lhe propoem certa Princeza Protestante de Alemanha, que está inclinada a abraçar a Religiaõ Catholica, cuja aliança redunda em grandes ventagens de Saxonia, & Polonia; & que a não tem aceitado, por conhecer que póde ser desagradavel aos interesses da Casa de Austria.

Francforth 20. de Março.

Vinte & quatro Companhias de Infanteria das tropas Francezas que estavaõ aquarteladas em Saarluiz, & nos lugares vizinhos, estaõ em marcha para Alsacia, para substituir a gente que dalli hade partir para Borgonha, & Delphinado; cujos Officiaes tem recebido ordens repetidas, para se acharem nos seus Regimentos em 28. deste mez, sobpena de castigo.

As conferencias dos Deputados do Circulo do Rheno superior começaráõ a semana proxima, & o principal motivo dellas será o negocio da restituiçaõ de Rhinfelds, com que brevemente saberemos, se se póde convir em algum ajuste, ou se se devem executar os Decretos do Emperador contra o Landgrave de Hassia-Cassel. O Eleytor de Moguncia tem prohibido o tirarem-se Cavallos dos seus dominios, salvo com passaportes da Corte de Vienna.

Escreve-se de Neuburgo, que o Eleytor de Treveres faz frequentes conferencias com o Eleytor Palatino seu irmaõ, & que se falla em augmentar as forças Palatinas atè o numero de 25U. homens, dos quaes se hade empregar hũa parte no serviço do Emperador. O Conde de Wels, que se acha naquella Corte da parte de Sua Magestade Imperial, tem ajustado hum tratado com S.A.Eleyt. por tres Regimentos de mil homens cada hum, que haõ de marchar para o Paiz bayxo Austriaco, a supprir igual numero de tropas Imperiaes que passaraõ a Italia, & dalli parte logo para as Cortes de Moguncia, & Colonia a fazer semelhantes proposiçoens. O Baraõ de Sickingen, Ministro de S.A.El.Palatina, partio para a Corte de Vienna, a regular com os Ministros Imperiaes varias circunstancias pertencentes à execuçaõ deste tratado.

Conforme as nossas cartas de Stugardia, os Deputados do Circulo de Suevia trabalhaõ em achar meyos para pagar os quinhentos mil florins, que devem com os seus juros aos Hollandezes, de emprestimo q lhe fizeraõ no tempo da ultima guerra contra França. Da Corte de Munick se escreve, que o Conde Maffey, General das Tropas de Baviera, estava prompto a partir para Hungria, a governar as que alli ficaraõ este Inverno aquarteladas; & que se tem tirado 22. peças de artelharia do Arsenal, para servir a Sua Mag. Imp. na armada do Danubio.

Cassel

Cassel 7. de Março.

O General Boinenburg que o Landgrave mandou a Vienna com a commissaõ de offerecer as suas tropas ao serviço de S. Mag. Imp. voltou aqui sem concluir cousa algũa, porque ainda que S. Mag. Imperial queria tomar hum Regimento de Cavallaria, & outro de Infantaria, era com taes condiçoes, que ao Landgrave lhe naõ conveyo aceytallas. No primeyro deste mez, que era o ultimo do Carnaval, houve no Paço hum magnifico divertimento. Dividiraõ-se em quatro ranchos de nove pessoas cada hum todas as Senhoras da Corte, os Cavalheyros lançàraõ sortes entre si, para saber com quem deviaõ ser parelhas, & cada rancho se vestio de sua forma; a saber, o primeyro à Veneziana, o segundo à Turca, o terceyro à Mourisca, o quarto à Russiana; & todos entràraõ com os instrumentos mais proprios à Naçaõ, que representavaõ em hũa grande sala, onde estava preparado hum amphiteatro adornado de estatuas, & ao redor duas ordens de assentos, & de mesas com iguarias, & doces de todas as sortes. No meyo estava formado hum jardim de larangeyras de Portugal, & de flores de todas as castas, & em hum lado da casa hũa grande gruta com huma cascada, & esguichos de agua, na qual à maneyra de estatuas estavaõ os Musicos, & tangedores tocando em quanto durou a cea, & depois della se deo principio ao bayle, que continuou atè as seis horas da manhãa seguinte.

Dresda 14. de Março.

OS Estados de Saxonia se começaõ a ajuntar nesta Corte, & tem feyto nomeaçaõ de sete Deputados dentre si, para formarem hum acto com as clausulas mais fortes, o qual querem apresentar a ElRey para que o assine, por segurança perpetua dos direytos Ecclesiasticos, & Civis dos Protestantes deste Eleytorado. No primeyro do corrente deo S. Mag. fim ao Carnaval com hum grande divertimento. Toda a Corte estava mascarada, & dividida em quatro companhias, que representavaõ os Payzanos de ambos os sexos, de differentes Naçoes. Estas companhias foraõ ao Paço em carros descubertos precedidos de instrumentos. De noyte se representou huma Comedia em Italiano, & no fim della houve huma magnifica cea, a que se seguio o bayle, que durou atè às seis horas da manhãa. O Principe Dolhorucky, Embayxador do Czar de Moscovia, entregou a ElRey huma carta da maõ propria do Czar, em que lhe diz, que elle quizera ouvir as proposiçoes de Suecia, para ver se convinhaõ aos seus aliados; mas que como aquelle Principe naõ queria renunciar o partido delRey Stanislao, nem entrar na moderaçaõ conveniente aos interesses da liga, estava firme em naõ fazer paz, sem que nella fossem incluidos todos os aliados do Norte.

Hamburgo 23. de Março.

ASsegura-se que os Suecos que estavaõ na fronteira de Noruega, marcharaõ já de Suinesund para Odewalt, & que naõ só se fazem grandes preparaçoens em Suecia para a campanha proxima; mas que se apresta em Carelscroon a sua armada com grande pressa, & que os Soldados, & marinheyros tem ordem para estarem promptos a embarcarse. ElRey continua as suas conferencias em Lunden com o Conde de la Marck Embayxador de França. O Principe herediario de Cassel anda fazendo a revista de todas as tropas nos mesmos quarteis em que se achaõ. O General Ducker que aqui estava prizioneyro, & se entendia ter passado a Inglaterra, chegou com outros Officiaes Suecos a Stockholm, do que a Corte de Dinamarca està naõ só sentida, mas sobresaltada. As cartas de Copenhaghen confirmaõ estarse aparelhando com grande pressa a armada Dinamarqueza, em ordem a se oppor aos designios de Suecia. Quarenta Officiaes Suecos dos que estavaõ em Rostock passaraõ a Varnemunda para se embarcar para o seu Paiz. O Duque de Mecklenburgo continua em fazer levas de Soldados, & ha poucos dias que passou mostra a hum Regimento de Cavallaria de 600. homẽs, & a hum de pé de mil; estribando-se sempre nas promessas de assistencia que lhe faz Suecia.

Nas cartas de Vienna se dà por desvanecida a esperança que tinha o Principe Eleytoral de Saxonia, de casar com huma das Senhoras Archiduquezas. Este Principe se espera brevemente em Dresda, donde ElRey o determina levar comsigo a Polonia. Temem-se novas pertur-

perturbaçoens naquelle Reyno, & Sua Mag. Polaca por prevençaõ manda acrescentar homens em cada companhia de todos os seus Regimentos.

PAIZ BAYXO.

Brussellas 24. de Março.

O Marquez de Priè, que na ausencia do Principe Eugenio de Saboya, nosso Governador General, tem o governo do Paiz bayxo Austriaco, com o caracter de Ministro Plenipotenciario, recebeo ultimamente de Vienna a forma de hum Conselho, que Sua Mag. Imperial quer estabelecer neste Paiz, para melhor administraçaõ dos negocios publicos, que no Reynado do defunto Rey de Hespanha Carlos II. se dispunhaõ pela direcçaõ de tres Conselhos, com os nomes de estado, privado, & da fazenda. Este que terá o titulo de estado, se comporá de Governador General, & na sua ausencia do Ministro Plenipotenciario, de seis Conselheyros da Nobreza, a saber, o Marquez de Westerloo, o Duque de Arotchot, o Principe de Ligne, o Duque de Ursel, o Principe de Rubenprè, & o Conde de Maldegem; os tres primeyros sem salario, nem obrigaçaõ de assistencia affectiva, os outros com assistencia de obrigaçaõ, & sete mil florins por anno de ordenado, quando o naõ tenhaõ de outros empregos, em cujo caso naõ receberaõ mais que tres mil florins de Conselheyros. A estes se ajuntaraõ cinco Conselheyros togados, a saber, o Baraõ de Heilissem, o Senhor Van der Gothen Director da fazenda, o Senhor Van der Hagen, o Senhor de Groef, & outro que ainda se naõ nomeou, os quaes teraõ tambem sete mil florins por anno, exceptoo Senhor Van der Ghoten, cujo salario sobe a doze mil florins por anno. As pessoas que se seguem seraõ tambem do dito Conselho, mas so assistiraõ nas occasioẽs em q̃ forem chamados, a saber, o Arcebispo de Malinas, quando se tratar de negocios Ecclesiasticos, o General das tropas, quando se propuzerem materias militares, o Baraõ de Grisspere Chanceller, & o Presidente Bailler, quando occorrerem pontos de direyto. Na ausencia do Governador General, & do Ministro Plenipotenciario será Presidente o Conselheyro togado mais antigo; mas no dar os votos o fará no turno q̃ lhe pertence. Mõs. Cuvelier será o primeyro Secretario deste Conselho, & haverá mais dous para os negocios de estado, & outros dous para os da fazenda. Ajuntarseha todos os dias desde as oyto horas da manhãa atè às doze; & dous dias na semana seraõ applicados para a fazenda. Haverá tambẽ tres Directores, ou Intendentes principaes da fazenda, residentes em Brussellas; dos quaes se admitiraõ dous no Conselho para informarem, & darem os seus pareceres sobre o particular das rendas, no tempo em que se tratar desta materia. Estes Intendentes teraõ debayxo da sua direcçaõ as rendas das Provincias de Brabante, Limburgo, Gueldres, & Malinas, & as das outras Provincias se encarregaraõ ao cuydado de quatro Subintendentes, dos quaes se nomearaõ dous para Flandres, & Paizes reunidos, outro para as Provincias de Hanau, & Namur, & o quarto para a de Luxemburgo. Haverá hum Recebedor, ou Thesoureyro geral, hum cofre militar, & hum Recebedor, ou Pagador geral para cada huma das Provincias. Ficaõ inteiramente supprimidos os cargos de Director General do Exercito, de Vedor geral, & Contador geral, & outro grande numero de officios, que faziaõ huma despeza excessiva à fazenda Real.

Aqui corre voz que parte das tropas da Casa Real de França se esperaõ brevemente em Cambray, ou Bouchain. O Conde de Wrangel partio por ordem do Marquez de Priè para as fronteyras em 21. do corrente, para ver as fortificaçoẽs de todas as Praças guarnecidas pelas tropas Imperiaes.

Haya 25. de Março.

A Resoluçaõ que os Estados da Provincia de Hollanda tinhaõ tomado de mandar trinta naos de guerra ao mar Balthico, foy approvada a 16. do corrente na assemblea dos Estados Geraes sem oppoliçaõ alguma dos Deputados da Provincia de Gueldres, naõ obstante naõ haverem ainda cõsentido nella os seus Principaes. O Almirantado faz toda a diligencia possivel por apressar a expediçaõ desta Armada, para o q̃ foy provido de todo o dinheyro necessario. No mesmo dia foy approvado por S. A. P. a nomeaçaõ, que os Estados da Provincia de Hollanda fizeraõ de Mons. Hop para Embayxador na Corte de França, & que se prepara para a sua jornada. Revogou se (como pouco decorosa para a Republica) a

resoluçaõ

resolução que haverá anno e meyo se tomou, de naõ dar os tres dias de hospedagem publica aos Embayxadores. O Principe de Rumazin, Embayxador de Russia, notificou a S. A. P. que o Czar seu amo tinha tomado a resolução de excluir da herança do throno a seu filho mais velho, & declarar o segundo por seu successor. Este Ministro conforme as ordens de S. Mag. Czariana, fez na sua Capella o juramento de reconhecer o dito Principe por herdeyro, com as clausulas expressadas no formulario que lhe mandou, & o tomou a toda a sua familia. No principio deste mez chegou aqui D. Antonio Castanheta, Almeyrante de Hespanha, & daqui passou a Amsterdaõ, onde tem comprado com dinheyro na maõ quantidade de polvora, & outras muniçóes, & determina tambem comprar, ou fazer fabricar navios.

GRAN BRETANHA.

Londres 31. de Março.

ELRey nomeou ao Conde Carlos de Sunderland por Presidente do Conselho privado, & a Jayme Craags Junior, por hum dos seus principaes Secretarios de Estado: para Lords-Commissarios da Fazenda, ou Thesouraria o mesmo Conde de Sunderland, Joaõ Aislabie, Jorze Baillie, Joaõ Wallop, & Guilhelmo Claton. Torna a occupar o emprego de hum dos primeyros Secretarios de Estado por ordem de S. Mag. o Visconde Stanhope. O Bispo de Sarum foy nomeado Deaõ da Capella Real em lugar do Bispo de Londres: o Lord Guilhelmo Cowper, Chanceller mor da Grãa Bretanha, foy acrescentado por Sua Mag. a Visconde de Fordwiche na Provincia de Kent, & a Conde, com o titulo de Conde Cowper. Nomearaõ-se tambem para Commissarios do Almirantado ao Conde Jayme de Berckley, aos Cavalleyros Jorze Bing, & Joaõ Jennings, Joaõ Cockburne, Joaõ Chethwynd, & aos Cavalleyros Joaõ Norriz, & Carlos Wager. Jorze Bing, que tambem he Almeyrante da Grãa Bretanha, & foy nomeado para mandar a Esquadra destinada para o Mediterraneo, partio daqui hontem em hum hyacte, para apressar os aprestos dos navios em Chatam, & na ribeyra de Medway; & no mesmo tempo partio para Postmouth a fazer semelhante diligencia, o Cavalleyro Carlos Wager, que foy nomeado por Vice-Almeyrante da Esquadra vermelha. Falla-se em que o Duque de Neucastle passará a governar o Reyno de Irlanda; & que o Duque de Bolton virá occupar o lugar de Camareyro mor.

Jayme Shepherd accusado, & convencido do crime de lesa Magestade, appareceo na barra cheyo de confiança, & depois de se haver provado plenamente o facto do seu delito, se lhe mandou que dissesse da sua justiça; a que respondeo que naõ tinha que dizer, senaõ que confessava o crime, em que entendia o naõ haver culpa; deuselhe sentença de morte, que foy executada em 17. do corrente pela manhãa, sendo levado a rasto atè Tyburn, onde foy morto, & esquartejado, conservando atè a morte huma grande constancia. O governo prohibio que se imprimisse a sua ultima falla, segundo o costume deste Reyno. O Marquez Corsini Enviado extraordinario do Grão Duque de Toscana chegou a esta Corte, & teve logo audiencia particular de Sua Magestade, havendo sido introduzido a sua presença pelo Conde de Sunderland Secretario de Estado, & conduzido pelo Mestre das Ceremonias o Cavalleyro Clemente Cotrell.

FRANCA.

Pariz 26. de Março.

O Duque Regente tendo aviso de que o Papa nomeára para Vice-Legado de Avinhaõ hum Prelado, que naõ he do agrado desta Corte, escreveo a S. Santidade, representandolhe o descontentamento que desta nomeação lhe resultava, & pedindolhe, que fizesse outra, & logo se despacháraõ ordens ás fronteyras para se embargar o novo Vice-Legado, quando pertenda passar para Avinhaõ. O Senhor de Rochefort, Presidente do Parlamento de Bretanha, & o Senhor de Lambilly, Conselheyro nelle, que vieraõ à Corte por hum Decreto, que se lhes mandou, para virem dar a razaõ que tiveraõ para frustrar as diligencias, que se faziaõ para reconciliar aquelle Parlamento com o Marechal de Montesquiou, Governador das armas da Provincia; & depois de haverem estado muytos dias sem ser admittidos á audiencia del Rey, nem do Duque Regente, a tiveraõ de S. Magestade, a quem fizeraõ as suas representaçóes, & se lhes assegurou, que seriaõ mandados nos

seus privilegios, com que se espera, que todas as perturbações de Bretanha ficarão sosegadas, & que os Estados da mesma Provincia se poderão ajuntar no primeyro de Mayo.

O Parlamento de Pariz se mostra descontente da reposta, que a Corte deo às suas representações, fazendoselhe entender, que excedia os termos da liberdade, que ElRey lhe dera quando subira ao throno, para lhe fazer representações sòmente em certos casos. O Arcebispo de Rheims publicou huma Pastoral, em que trata com o odioso nome de hereticos todos os Ecclesiasticos, & mais pessoas, que recusão aceytar a Constituição; & como nella desobedeceo este Prelado ao Edicto, que se publicou em nome de S. Magestade, para se guardar silencio nestas disputas, o Parlamento a condemnou a ser queymada pelas mãos do algoz.

As cartas de Turin dizem, que o Enviado Imperial continua a sua assistencia em Rivoli, & que sem embargo da oppoſição do Ministro de Hespanha, se acha aqui quasi concluido hum tratado entre o Emperador, & ElRey de Sicilia. As de Londres referem, que são muy frequentes as conferencias entre o Barão de Bentenrieder Enviado do Emperador, & o Abbade du Bois, Ministro de França, sobre o ajuste das Cortes de Vienna, & Madrid, & que se esperavão dous Expressos destas duas Cortes sobre os pontos principaes do tratado, que se não se ajustar, dará muyto em que cuydar a esta, que deseja muyto ver conservada a tranquilidade na Europa; & com este fim tem mandado marchar tropas para a parte de Italia; ainda que outros entendem seria meyo mais effectivo o fazellas ir para as fronteyras de Catalunha, & Navarra. Espera-se com grande impaciencia a reposta que a Corte de Madrid dà as propoſiçoens que lhe forão feitas pelo Marquez de Nancré, para prevenir as consequencias da guerra de Italia. Os Duques de Lorena partirão desta Corte em 28. do corrente.

HESPANHA. *Madrid 7. de Abril.*

A Rainha se acha sem a mais leve queyxa depois do seu parto, continuando felizmente o seu Regimento. A Camera de Madrid em corpo de communidade foy dar as graças a Deos nosso Senhor por este beneficio no Santuario de nossa Senhora da Tocha, Sabado ultimo dia das luminarias. O Marquez Mari, Almeirante de Hespanha, partio pela posta para Barcelona, onde toda a armada, & frota de transportes se acha prompta para se fazer à vela. As guardas de corpo sahirão daqui para Catalunha no primeyro deste mez. O Governador Inglez de Gibraltar tem obrigado a sahir daquella Praça todos os Hespanhoes que nella moravão. Aqui se diz, que o Barão de Riperda, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda tem abraçado a Religião Catholica, & tomado a resolução de ficar nesta Corte, por se accommodar a sua constituição melhor com o nosso clima.

PORTUGAL.
Lisboa 21. de Abril.

ElRey nosso Senhor, & os Senhores Infantes D. Francisco, & D. Antonio, corrèrão Quinta feyra as Igrejas desta Cidade. A Rainha nossa Senhora com a Senhora Infante D. Francisca fez o mesmo, & na Capella dos Meninos orphaõs deu huma grande esmola. Sabado toda a Corte beijou as mãos a Suas Magestades, & no Domingo, nem nos dias seguintes não houve beija-mão, nem cumprimento de Ministros Estrangeyros, por Sua Magestade se achar com huma ligeyra queyxa em huma perna. No mesmo dia partirão deste porto duas naos para a India Oriental, & na sua companhia as frotas da Bahia, & Pernambuco, com varios navios para o Rio de Janeyro, Maranhão, & Paraiba; porém o Conde do Vimieiro, que estava prompto para se embarcar a tomar posse do governo do Brasil, de que Sua Mag. lhe fez mercê, não pode partir por se achar doente, & a este fim o ficou esperando huma nao de guerra, em que havia de fazer a sua viagem.

Sua Mag. nomeou para Governador de Pernambuco a Manoel de Sousa Tavares, que já foy Governador da Praça de Mazagão, & partirà no fim deste mez em hũ navio de guerra.

D. Luis de Mello Comendador na Ordem de S. João de Maltha, & Governador da Cidade de Evora, faleceo na mesma Cidade a semana passada.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 28. de Abril de 1718.

ITALIA.

Napoles 1. de Março.

O VICE-REY continua em pôr o Reyno todo em eſtado de defenſa. Tem chegado algumas tropas Alemãs de Fiume, & ſe eſpera brevemente o reſto. Eſcreve-ſe de Leorne haver-ſe alli comprado por ordem da Corte de Madrid 1100. barris de polvora, que ſe carregaraõ em dous navios para Barcelona; & de Calhari, q̃ toda a Sardenha padece huma extrema oppreſſaõ pelo grande numero de tropas Heſpanholas, que alli ſe achaõ juntas; & que na Ilha de Elba ha tambem grande quantidade de gente; & que tudo ſe deſtina para a premeditada invaſaõ deſte Reyno. Varias embarcações Heſpanholas cruzaõ continuamente eſtes mares, & os de Toſcana. Por cartas de Porto-Mahon temos a noticia de ſe acharem alli varias nàos de guerra da Graã Bretanha; & que ſe eſpera huma poderoſa eſquadra da meſma Naçaõ no Mediterraneo. A Ilha logra huma grande tranquilidade; & os moradores eſtaõ inteyramente ſatisfeytos da docilidade do governo Inglez, & das ventagens do ſeu dominio, porque tem declarado a Mahon por porto livre para todas as Nações; & concedido liberdade a todos para poderem contratar em vinhos, o que atègora lhes era prohibido.

Roma 15. de Março.

O Summo Pontifice depois de haver celebrado Miſſa rezada na ſua Capella em 23. de Fevereyro deo audiencia ao Governador de Roma, com quem conferio os meyos de evitar os diſturbos, & pendencias quaſi inſeparaveis do genio Romano que degenera em frenetico no tempo do Carnaval, & aquelle Miniſtro lhe deo parte de tudo o ſuccedido nos dias precedentes; & ſobre a meſma materia tratou com o Senador de Roma, a quem tambem deo audiencia no meſmo dia. No ſeguinte eſteve retirado com Monſ. Baſtelli, & Monſ. Lanciſſi, & a 25. foy viſitar a Igreja dos Santos Lourenço & Damiaſo, onde eſtava expoſto o Santiſſimo Sacramento, & depois entrando no quarto do Cardeal Ottoboni, ſe divertio em ouvir huma diſcreta letra, poſta em ſolfa pelo famoſo Scarlatti, para o theatro de Capranica, mas com as palavras, & ſentido mudadas do profano para o ſagrado.

Sabado 26. concedeo audiencia extraordinaria ao Cardeal de la Tremoulhe, com quem tratou tres horas ſobre os negocios da conſtituição, em que o Biſpo de Apt ha dado hum

passo muyto do agrado de S. Santidade, publicando huma Pastoral em que prohibe sob pena de excommunhaõ a todos os seus Diocesanos, de ter commercio algum com os que naõ aceytàraõ expressamente a Bulla *Unigenitus*; com cujo exemplo, tomàraõ a mesma resoluçaõ os Bispos de Toulon, Marselha, Arles, Chalons, & Gersens. O Cardeal accrescentou demais, que o Parlamento de Provenza naõ tinha feyto, nem segundo as apparencias faria cousa alguma contra o Bispo de Apt; & que quando muyto lhe estranharia o haver procedido contra as leys prescriptas de naõ innovar cousa alguma sobre esta materia, em quanto durassem as novas conferencias introduzidas na Corte entre os Cardeaes de Rohan, & Bissy, deyxando assustado o animo de S. Santidade com a noticia, de que o Bispo de Toul, que era o Achilles da Constituiçaõ, estava em termos de se unir com os de Metz, & Verdun seus vizinhos. Sua Santidade com esta occasiaõ perguntou ao Cardeal, se era certo, que a Summa da doutrina do Cardeal de Noailhes, estava conferida com os Cardeas de Rohan, & Bissy; a que respondeo, que todos tres tinhaõ convindo nella; mas que o Cardeal de Noailhes quando se trasladou para a mandar a Roma, lhe havia reformado alguma cousa; & que o Duque Regente queria, que elle estivesse pelo que se tinha conferido, o que a dita Emin. lhe promettèra. Sua Santidade disse entaõ que vindo a Roma na forma em que todos convieraõ, prometteria escrever huma carta a S. A. Real, em que explicaria que a Bulla *Unigenitus* por ser dogmatica, & universal, naõ pedia outra approvaçaõ, & que isto era tudo quanto hum Papa podia fazer, para naõ sugeytar os Oraculos do Vaticano ao exame, & censura dos Prelados inferiores.

A 28. houve huma differença no passeo entre o Principe de Palestrina, & hum Cavalleyro de Maltha da Casa de Baldeschi; a que se seguio hum Cartel de desafio por parte do segundo, mas pelo cuydado do Governador se impedio o successo, mandando prohibir a ambos o sahir de casa. De noyte houve hum grande bayle em casa do Embayxador do Emperador, em que assistiraõ mais de 150. Damas, & hum grande numero de Cavalheyros. Na noyte seguinte se repetio o mesmo divertimento, & em ambos assistiraõ os dous Principes de Baviera, & tiveraõ entrada as Mascaras. D. Carlos Albani perdeo muyto no jogo.

A 2. de Março assistio Sua Santidade à ceremonia das Cinzas na Igreja de S. Sabina dos Religiosos Dominicos, & depois da bençaõ, & distribuiçaõ, ouvio com o Sacro Collegio a Missa cantada pelo Cardeal Paulucci, grande Penitenciario, & nella declarou Bispo assistente do Solio Pontificio a Mons. Litta, Bispo de Cremona; o qual no fim fez a ceremonia de pedir a S. Santidade a graça das Estações para todos os dias da Quaresma. Voltou ao Quirinal em coche assistido dos Cardeaes Paulucci, & Olivieri, & de caminho visitou a Igreja de S. Maria *in Cosmedin*, titulo do Emin. Albani, que se achava ainda no feudo de Soriano, onde tinha assistido pendente o Carnaval. No mesmo dia nomeou Inquisidor para Maltha a Lazaro Palevicino Genovez, que ao presente se achava Governador de Ancona.

A 3. assistio S. Santidade na Congregaçaõ do S. Officio, & no fim deo audiencia aos Senhores Cardeaes Cazoni, Ottoboni, & Giudice, & com este ultimo discorreo sobre as controversias existentes com os Ministros Regios de Sicilia, procurando projectar algum concerto de reciproca satisfaçaõ, para cujo effeyto o Conde de Gubernatis Ministro de Saboya havia tido muytas conferencias com o dito Cardeal nos dias precedentes, em observancia das ordens do seu Soberano, que o precisaõ a seguir o seu conselho, & direcçaõ, & valer-se de sua mediaçaõ, & officios.

A 4. passou S. Santidade à Basilica Vaticana em coche, para ganhar as Indulgencias concedidas nas sestas feyras de Março, & alli concorrèraõ dezanove Cardeaes para o mesmo effeyto, & entre elles o Emin. Paraciani, a quem deu hum grande accidente, que poz em movimento todo o concurso, & S. Santidade o mandou levar a casa em huma das suas cadeyras de maõs. De noyte ordenou o Governador, que todas as varas de Justiça se ajuntassem para prender hum bandido, que se dizia estar na Ostaria de Barcavia, na vizinhança do Palacio de Hespanha; & com effeyto foy achado, & prezo, & porque hum dos Soldados que guardaõ o dito Palacio, onde habita aoprefente o Cardeal Acquaviva, Ministro da mesma Coroa, quiz impedir a execuçaõ, oppondo-se com as armas nas maõs aos Ministros,

tros, foy tambem prezo, & levado ao carcere, com grande desgosto do dito Cardeal, q̃ pertendeo desde logo huma grandissima satisfaçaõ, ainda que no mesmo instante se lhe remeteo a sua libré. Os Ministros dos outros Principes, tendo este successo como infracçaõ das suas immunidades, começaraõ insensivelmente a fazer corpos de guarda; & o de Veneza com o mesmo fim vestio a sua libré a alguns Dalmacios.

A 5. deu S. Santidade audiencia a todos os seus Ministros. Publicou-se hum Edicto para a observancia do jejum da Quaresma, com tanto rigor, que atè se intima aos Medicos attendaõ bem as dispensas que daõ, porque reconhecendo-se naõ serem precisas se procederà rigorosamente contra elles.

A 8 se publicou, & fixou nos lugares publicos desta Cidade hum Decreto da Congregaçaõ do Santo Officio, no qual se condemnaõ as appellaçoens do Cardeal de Noailhes, dos Bispos de Mirepoix, Senez, Montpelher, & Bolonha, & das faculdades de Theologia de Pariz, de Rheims, & de Nantes, mandando-se, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade que seja, debayxo de nenhum pretexto, as possaõ ler, nem fazer ler em qualquer lingua, ou lugar que seja impresso, nem as façaõ reimprimir, antes entreguem logo nos tribunaes do Santo Officio, ou aos Ordinarios dos lugares em que viverem, todos os exemplares que tiverem; declarando-se que se prohibem, & condemnaõ, por conterem proposiçoens falsas, sediciosas, temerarias, escandalosas, scismaticas, hereticas, & injuriosas ao Summo Pontifice, com a comminaçaõ de incorrerem nas penas impostas aos que lerem livros prohibidos.

A 9. deu S. Santidade as costumadas audiencias a todos os seus Ministros, & entre outros a Mons. Falconieri Governador de Roma, com quem resolveo mandar pôr em liberdade o criado do Cardeal Acquaviva, que ainda se naõ da por contente, pertendendo mayor satisfaçaõ, por estar o prezo ao soldo delRey Catholico seu amo, por cuja causa tem feyto estrondosas queyxas, & deu parte a Madrid.

A 10. se ajuntou na presença de S. Santidade a Congregaçaõ do Santo Officio, no qual se discorreo sobre as cousas de França a respeito da Constituiçaõ, em que se teme algum novo desconcerto, & para naõ augmentar queyxas declarou S. Santidade ao Cardeal Ottoboni, Protector daquelle Reyno, querer brevemente fazer em hum Consistorio a proposiçaõ de todas as Abbadias, & Bispados, que nelle se achaõ vagos. A 11. houve exame de Bispos, & se approvou outro sugeito para huma Igreja do Reyno de Napoles, que será proposto no proximo Consistorio juntamente com outros cinco, q̃ foraõ approvados no exame q̃ se fez em 8 do corrente. Successivamente assistio S. Santidade ao Sermaõ, q̃ fez na sala do Quirinal o Senhor Peligrini Pregador Apostolico, na presença de todo o Sacro Collegio, & toda a Prelatura secular, & Regular. Depois admitio à sua audiencia o Bispo de Cremona, que lhe fallou sobre a nova erecçaõ de hum Bispado em Lorena, de cujo Duque elle foy atégora Ministro, & este negocio se achava ja bem disposto, senão fosse a opposiçaõ da Coroa de França, que se empenha em que se lhe negue esta graça; naõ obstante o ser o Duque Regente cunhado daquelle Principe, & haver proximamente executado as condiçoens dos Tratados de Reyswick, & Utreque, no que pertence à restituiçaõ dos Estados, & satisfaçaõ dos damnos.

A 12. pela manhãa por ser dia de S. Gregorio Magno, passou S. Santidade em coche acompanhado dos Cardeaes Paolucci, & Albani à Basilica Vaticana, onde celebrou Missa rezada no altar do Santo; jantou naquelle Palacio, vio de tarde o Archivo secreto, buscando nelle alguns escritos importantissimos; & sobre a noyte se recolheo ao Quirinal com o costumado cortejo, & acompanhamento. A 13. depois da Capella teve audiencia o Cardeal de la Tremoulhe, que representou a S. Santidade as funestas consequencias que podiaõ nascer do Edicto da condemnaçaõ das appellaçoens dos Bispos, as quaes sem duvida precipitariaõ totalmente hum negocio de materia taõ perigosa; mas o Papa lhe respondeo, que como o veneno era publico, naõ convinha ao decoro da Santa Sè deyxar de publicar o contraveneno.

Hontem 14. houve Consistorio secreto, em que intervieraõ 22. Cardeaes, os quaes tiveraõ todas as costumadas audiencias *ad aures*, & nelle se propuzeraõ as seis Igrejas do Reyno de Napoles. Teme-se, que o Correyo de Hespanha traga alguns despachos que dem

desgosto, por se naõ haver deferido à expediçaõ das Bullas para o Cardeal Alberoni; ainda que os mal intencionados presumem, que tudo se obra expressamente, para encobrir a boa intelligencia destas duas Cortes; & a mesma suspeyta corre contra o publico desvalimento do Cardeal Giudice, que na Dominga do Carnaval foy convidado a jantar em Albano com todos os Ministros da Camera secreta de S. Santidade pelo Cardeal Paolucci, a quem no mesmo dia visitou duas vezes o Emin. Acquaviva. O Pretendente da Graã Bretanha foy convidado por S. Santidade, para vir logar os divertimentos de Roma no tempo do Carnaval; mas elle se escusou com os apreltos da sua jornada; & com effeyto está de partida de Urbino sem se saber para onde, mais que o dizer-se, que passa a casar em Curlandia: deyxando feytas grandes recomendaçoens a S. Santidade para o augmento de Mons. Salviati, Presidente da Legacia de Urbino.

Milaõ 15. de Março.

Tem-se mandado quantidade de muniçoes de guerra, & de boca para Tortona, Novara, & outras Praças deste Ducado. Fazem-se novas obras na nossa Fortaleza, levanta-se gente de novo, & tomaõ-se todas as outras cautelas necessarias para a nossa defensa, no caso que os Hespanhoes, como se publica, pretendaõ invadirnos. Escreve-se de Parma, que se fazem muytas preparações, & que aquella Corte tinha mandado reforçar as guarniçoes de Placencia, & de alguns outros postos da nossa Fronteyra. De Turim se avisa, que o Conde de Medavi Commandante das tropas Francezas no Delphinado, tinha chegado àquella Corte com huma commissaõ de segredo, & muytos duvidaõ, que se consiga entre S. Mag. Imperial, & Saboya o tratado de paz, & aliança que já se dava por concluido.

Veneza 19. de Março.

Temos aviso de Liorne, que hum navio de guerra Britanico chamado o Principe de Hannover, vindo de Tripoli, tinha dado a noticia que os navios auxiliares daquelle porto, com os de Tunes, & cinco de Argel, tinhaõ partido no primeyro deste mez, para se ajuntarem com a armada Ottomana. Aqui se preparaõ com pressa as naos de guerra, que haõ de acompanhar o novo comboy destinado para Corfu, onde segundo os ultimos avisos, está a nossa armada em bom estado, & prompta a se fazer à vela, às ordens do Capitaõ General Pizzani; & nelle se devem embarcar quatrocentos para quinhentos Alemaens, que aqui chegaraõ de Verona, para reclutar os Regimentos que servem no Levante. O Conde de Charolois, depois de haver visto tudo quanto nesta Cidade ha mais digno da curiosidade dos viajantes; & se ter divertido nos desenfados do carnaval, partio a 11. deste mez para Roma, tomando o caminho de Ferrara, com animo de voltar a Vienna, & fazer outra campanha contra os Turcos. O Duque de Quensbury Cavalheyro Escocez partio tambem, & dizem que passa a ver a Curia Romana.

H E L V E C I A. *Berne 19. de Março.*

O Ponto principal sobre que se tem movido a disputa que difficulta o ajuste do tratado de Baden, consiste em certas pertençoens, que o Abbade de S. Gallo tem, de senhorear com jurisdiçaõ soberana alguns lugares que possue no Condado de Turgou; os quaes o Cantaõ de Zurick diz, que os seus predecessores tinhaõ ganhado precedentemente por força de armas, & quer agora reter com este pretexto; porèm o Cantaõ de Berne parece inclinado, a que tudo se reponha no estado em que se achava antes da ultima guerra. O Deputado que por sua parte assistia no Congresso, chegou aqui em dous do corrente, para dar informaçaõ do que se passava nelle, & no mesmo dia teve audiencia do Conselho soberano, & continua aqui com os Deputados de Zurick, que tiveraõ ordem para se demorarem atè se decidir este ponto entre os dous Cantoens, o que se entende está já concluido, & que só existe a duvida nas palavras com que se hade formar o artigo desta convençaõ. Escreve-se de Milaõ, que havendo o Emperador nomeado 18. Hespanhoes para Ministros de varios Tribunaes, os Magistrados se oppuzeraõ à posse, mandando representar a Sua Mag. Imp. que naõ podiaõ aceitar esta nomeaçaõ, por ser contraria aos privilegios antigos do paiz, & que se faziaõ preces publicas em todas as Igrejas daquelle Ducado pelo bom successo da Emperatriz, que continua com felicidade na sua prenhez.

ALEMANHA.

Vienna 19. de Março.

O Emperador foy a 12. do corrente visitar a Imagem de N. S. de Jetzinge, huma legoa desta Cidade, & depois se divertio caçando naquelle sitio. No mesmo dia recebeo hum expresso de Roma despachado pelo Conde de Gallasch seu Embayxador, cuja materia se naõ sabe ainda positivamente. Só se divulga, que havendo o Papa ordenado ao Arcebispo de Napoles procedesse à excommunhaõ contra o Vice-Rey; S. Mag. Imp. lhe mandàra ordem expressa de proceder rigorosamente contra todos os que ousassem concorrer para a execuçaõ de designio semelhante.

A 13. chegou aqui de Dresda o Conde de Wackerbart, & Ministro do Rey de Polonia, & chegaraõ tambem de Lintz pelo Danubio 800. homens de levas, que se fizeraõ no Reyno de Bohemia, para reclutar o regimento do Conde Ottocaro de Staremberg.

A 14. chegaraõ mil homens de reclutas, que haõ de marchar com os 800. para Hungria. SS. Mag. Imperiaes Reynantes com a Seren. Emperatriz viuva, & as Senhoras Archiduquezas suas filhas assistiraõ ao acto do recebimento do Conde de Rothal com a Condeça de Trautmansdorff, Dama de honor da Emperatriz Amalia. A 15. chegou de Ratisbonna o Cardeal de Saxonia Zeitz; & partio para a sua Embayxada de Turquia Monf. Stanian Embayxador da Graã Bretanha; mas o Cavalleyro Roberto Sutton seu collega naõ partirà para o Congresso antes de se receber reposta positiva dos Turcos sobre a paz. Tem-se passado ordem a todos os Generaes do exercito Imp. da Servia, para estarem promptos a marchar no 1. de Abril; persistindo sempre no intento de ganhar as Fortalezas de Zuornick, & bihacs, antes que os Turcos formem o seu exercito. Eis-aqui a lista de todos os Officiaes Generaes, que haõ de servir na presente campanha contra os infieis.

Lista dos Officiaes Generaes que devem commandar as tropas Imperiaes na Servia, Croacia, ou Bosnia, & Hungria à ordem do Principe Eugenio de Saboya Generalissimo, & do Principe Alexandre de Wirtemberg, & do Conde Joaõ Jorge Palffy Veldmarechaes, ou Marechaes de Campo Generaes

CAVALLARIA.

Generaes. Os Condes de Ebergeni, Montecuculi, Merci, Martigni, & Monf. Pate. Tenentes Generaes Monf. de Gondrecurt, o Conde de Vehlen, o Principe Federico de Wirtemberg, Monf. Lacroix, o Conde Veterani, Monf. Hautois, Monf. Viard, o Baraõ de Schonborn, Cordova, Conde de Galve, o Conde de Hamilton. *Sargentos mòres de batalha* O Conde de Jorger, o Baraõ Cakh, o Conde de Windisgratz, o Principe Manoel de Saboya, Monf. Arrago, Monf. Resseln, o Baraõ Spleni, o Principe de Hohenzolern, o Baraõ de Landthiern, Monf. de la Marck Monf. Ottetti, o Baraõ Elz, Monf. Rottenhaan, Monf. Arragon, o Baraõ Locatelli.

INFANTERIA.

Generaes. O Conde Maximiliano de Staremberg, o Conde de Harrach, o Principe de Beveren. *Tenentes Generaes.* O Marquez de Bonneval, o Conde de Wackrendonck, & Monf. Braun, o Conde de Ahumada, o Conde Henrique Joaõ de Daun, o Principe de Hollacia, o Duque de Aremberg, o Baraõ de Seckendorff, & o Conde Maffei. *Sargentos mòres de Batalha.* O Baraõ de Diesbach, Monf. de Laimbruch, Monf. Faber, Monf. Marulli, o Conde Ottocaro de Staremberg, o Conde moço de Wallis, o Conde de Odwyer, o Baraõ de Langlet, & Monf. Wobester, & o Principe Maximiliano de Hassia.

O Emperador nomeou mais tres Regimentos para passarem a Milaõ, a saber o de Hannover, de Cavallaria; o de Beveren, de Infanteria; & o de Anspach, de Dragoens. As proposiçoens, que se tem feyto por parte del Rey da Graã Bretanha para ajustar as differenças entre S. M. Imp. & a Corte de Madrid, tem demorado a nomeaçaõ de outros, mas tudo se dispoem para sustentarmos huma guerra defensiva na Italia.

Hum Siciliano natural de Palermo de idade de 28. annos, que aqui andava com o nome de Marquez Greili, havendo muito tempo, que mostrara cultivar huma grande amizade

de com Mons. Fury, Estribeyro do Cavalleyro Roberto Sutton Embayxador da Graã Bretanha, & o visitava muytas vezes na sua mesma Camera; sabendo que tinha cobrado huma grande quantia de dinheyro para seu amo, o foy buscar huma manhãa muyto cedo; & achando-o na cama o matou às facadas; porém sendo sentido por huma criada (que gritando fez concorrer a familia do Embayxador,) foy apanhado, & seria logo morto, se o mesmo Ministro, que tambem concorreo, o naõ impedira, mas mandando-o entregar à Justiça, & provado o delicto, foy sentenciado à morte, & executado a 15. do corrente, defronte da mesma casa do Embayxador em Sieghelhoff, onde com tenazes de ferro ardentes lhe atanazàraõ o peyto direyto, & logo o esquerdo, & sendo dalli levado à montanha ao lugar do supplicio lhe quebràraõ os ossos vivo, & depois expuzeraõ o corpo sobre a roda a hum infinito numero de povo, que concorreo a ver esta justa, mas horrivel execuçaõ da justiça.

Transfort 23. de Março.

AQui recebemos de Neuburgo a alegre noticia de aver parido a Princesa de Sultzbach filha do Eleytor Palatino, em 17. deste mez hum Principe, que foy baptizado com o nome de *Carlos, Francisco, Felippe, Theodoro, Joseph, Antonio.*

Os Deputados dos Principes Protestantes em Ratisbona, achando ser necessario fazer huma representaçaõ ao Commissario Imperial do Emperador em favor da Nobreza Protestante de Silezia, & mais habitantes da mesma Religiaõ naquella Provincia, & considerando que durante o tempo da sua direcçaõ, sempre impediraõ as que se faziaõ em nome de todos, resolveraõ fazello separadamente, & assim o tem feyto ja alguns, & a queyxa consiste em que naõ somente os perturbaõ na posse dos seus direytos, & da sua Religiaõ, tratando os com muyta desigualdade dos Catholicos Romanos; mas que tambem contra as Constituiçoens, & Leys do Imperio, castigaõ, & queimaõ todos os Catholicos que abraçaõ a Religiaõ Protestante, infrangindo, & violando as liberdades, privilegios, & convençoens estipuladas, contentidas, & confirmadas pelos Emperadores Rodolpho II. Fernando I. Fernando III. Leopoldo I. & Joseph, as quaes naõ devem só ser consideradas como meras cōcessoes destes Principes aos seus vassallos, mas foraõ confirmadas pelos tratados de Westphalia, com a garantia, & abonaçaõ das Potencias medianeyras na dita paz; ou estipuladas depois por virtude, & consequencia delle. Acrescentando mais, que depois de varias infracçoens do dito tratado, o presente Rey de Suecia alcançàra do Emperador huma completa satisfaçaõ das suas queyxas, & a restituiçaõ das Igrejas que foraõ tomadas aos Protestantes na Silezia, por virtude do tratado concluido em Alt-Ranstar na Saxonia, no qual reconheceo, & confirmou o direyto de exercitar a Religiaõ protestante; & os mais que dependem desta liberdade: pedindo em conclusaõ ao dito Commissario principal do Emperador, fizesse presentes a S. Mag. Imperial as queyxas dos seus subditos, em que se interessava todo o corpo protestante do Imperio; o que elle prometteo fazer; & naõ se duvida que o Ministro de Suecia Deputado naquella Dieta, queira seguir o exemplo dos outros Deputados Protestantes, & insistir particularmente na execuçaõ do tratado de Alt-Ranstadt, feyto entre a Corte de Vienna, & ElRey seu amo.

Pelas cartas de Helvecia de 19. se nos dà a esperança de se concluir antes da Pascoa o tratado entre o Abbade de S. Gallo, & os Cantoens de Zurick, & Berne. Na Alsacia se esperaõ algumas tropas de Mosella, para substituir a falta das que marchàraõ para o Delfinado.

Hemburgo 25. de Março.

ASsegura-se que hum Ministro de Dinamarca escreveo a Mons. Poussin, Ministro de França nesta Cidade, para lhe notificar, que S. Mag. Dinamarqueza naõ podia permittir por mais tempo a continuaçaõ da passagē dos Correyos pelos seus Estados; com que a correspondencia do Conde de la Marck com a sua Corte padecera mayores demoras, pois se naõ encaminhara como atégora pela maõ de Mons. Poussin, que a 20. deste mez tinha recebido hum expresso de Scania. As noticias do Norte variaõ todos os correyos, porque huns encontraõ, o que os outros dizem, & naõ se pode colher a certeza [illegible]. Agora se diz que o General Ducker naõ passou a Stockolmo, mas a Londres com

huma

huma commissaõ, & que depois passarà a Lunden. Conforme alguns avisos de Copenhaghen a armada Dinamarqueza destinada ao mar Balthico serà composta de 20. Naos de guerra, sem contar fragatas, nem Brulotes.

GRAN BRETANHA.

Londres 31. de Março.

A Esquadra que ElRey determina mandar ao Mediterraneo, serà composta conforme dizem de 26. Nàos de linha, de que se nomearaõ jà 20. que se estaõ apparelhando com toda a pressa, & muytas dellas jà promptas a se fazer à vela para Buoy de Nore, onde todas se devem ajuntar. Assegura-se, que o Embayxador de Hespanha o Marquez de Monte-Leone apresentou hum Memorial a S. Mag. contra esta expediçaõ, a que se naõ deferio conforme elle esperava. Tem-se aviso das Colonias de America, que os Piratas q̃ infestaõ aquelles mares tem tomado dentro em pouco tempo onze navios aos nossos homens de negocio, com grande detrimento do commercio.

A Camera dos Communs approvou o Decreto para a venda dos bens confiscados, depois de rejeytar huma clausula, que se tinha proposto incluir nelle a favor da Condessa viuva de Seaforth; & o mandou à Camera dos Senhores; os quaes havendo-o lido, se propoz remettello à segunda leytura, o que deo occasiaõ a hum grande debate, principiado por Mylord Nort & Grey, que disse que na fórma em que estava formado, seria oppressaõ, & ruina de muytas familias, porque dava huma authoridade sem limites aos Commissarios nomeados para a venda dos ditos bens. Sustentaraõ o seu parecer os Lords Trevor, Harcourt, & Argille, accrescentando, que tambem era contra o acto da uniaõ dos dous Reynos, porque supprìa a authoridade dos Tribunaes de Justiça em Escocia, em ordem às demandas, que os acrèdores tem feyto sobre os bens confiscados, cuja authoridade, segundo o acto da uniaõ, deve ficar em ser. Que alèm disto o Reyno naõ tiraria ventagem alguma da venda dos ditos bens; que produziriaõ sommas consideraveis, seguindo-se o arbitrio proposto pelo Cavalleyro David Dalrymple. Em fim depois que os Lords Sunderland, Stanhope, Parker, & Coningsby responderaõ a estes Senhores, se resolveo, que se leria segunda vez em 17. deste mez o dito Decreto: que se examinariaõ os papeis pertencentes a este negocio, & se ouviriaõ os Cõmissarios dos bens confiscados, & o Cavalleyro David Dalrimple. Em virtude desta resoluçaõ se mandou pedir aos Communs permitissem, que os ditos Commissarios, que saõ membros da sua Camera, & o Cavalleyro David Dalrimple Advogado geral em Escocia, apparecessem na Camera alta quinta feyra seguinte. Os Communs depois de haver ponderado a materia desta mensagem, resolvèraõ, que se responderia por outra; & a 16. nomearaõ huma junta para buscar exemplos do que a Camera devia fazer no tal caso; & escolhèraõ para Presidente della a Mons. Lechmere Chanceller do Ducado de Lancastro, que a começou no mesmo dia, & acabou com muytas horas de noyte: referindo a 17. que se achavaõ varios exemplos pelos quaes se via haver a Camera dos Communs permittido em algumas occasioens, que os seus membros apparecessem na barra da Camera dos Senhores, & que em outras lho haviaõ recusado. Ponderou se o caso, & remeteo se a decisaõ a 18. mas os Senhores sabendo o que se passava, leraõ segunda vez o dito Decreto em questaõ, & ponderàraõ se o remeteriaõ a huma grande junta, o que deu motivo a novos debates; mas vencendo em votos a affirmativa, se resolveo trabalhar neste negocio o dia seguinte, em que os Communs lhe naõ respondèraõ ainda remetendo o fazello a 21.

FRANÇA.

Pariz 2. de Abril.

O Negocio da Constituiçaõ torna novamente a fazer estrondo. O Duque Regente tinha feyto com os Prelados aceitantes, que suspendessem a resoluçaõ que queriaõ tomar pelo Natal passado, mas como o trabalho que S.A.Real tem tido neste negocio, para achar meyos de dar fim a esta contestaçaõ, naõ tiveraõ o successo que se esperava, elles determinaõ, naõ obstante a declaraçaõ delRey, a publicar antes da Pascoa as suas Pastoraes, declarando, que se separaõ da communicaçaõ dos oppoentes, & ja aqui se vende impressa huma carta escrita ao Duque Regente em nome do Arcebispo de Rheims, em que

trata de hereticos a todos os appellantes; a qual foy mandada rasgar, & queymar pela maõ do Algoz, como se executou a 22. do passado no pateo de Palacio, depois de haver o Parlamento feyto huma Deputaçaõ ao Duque Regente, & houve votos de notificarem ao Arcebispo para apparecer em pessoa no Parlamento, & outros de se ajuntarem as Cameras, & os Pares, & procederem contra elle juridicamente. Segunda feyra se queymàraõ defronte da Casa da Camera 422. bilhetes de estado, que importaraõ a somma de hum milhaõ, & 18U libras.

HESPANHA. *Madrid 15. de Abril.*

ELRey, & o Principe das Asturias sahem quasi todas as tardes ao campo a divertir-se, & a Rainha continua com hum bom successo a sua convalença. Espera-se brevemente na Corte o Intendente D. Joseph Patinho, para o que se tem posto paradas, chamado conforme dizem para assistir a hum grande Conselho, em que haõ de concorrer muytos dos Tenentes Generaes, & entre elles o Principe Pio, o Marquez de Valde-Canas, & segundo alguns o Conde de Aguilar. Tem partido varios comboys com tropas para Sardenha, mas hum padeceo tanta força de temporal, que foy preciso lançar ao mar 380. cavallos dos que levava, os quaes se reclutàraõ com as guardas que sahiraõ desta Corte. Em Cadiz se embarcàraõ tambem em 30. do passado os batalhoens, que alli estavaõ destinados para a mesma expediçaõ; mas hum navio Inglez, em que hiaõ embarcadas cinco Companhias do Regimento de Cordova, teve a desgraça de tocar nas penhas de S. Sebastiaõ; & a naõ ser a noyte taõ serena se houveraõ todos afogado, porem so perecèraõ 14. Soldados, & quatro marinheyros, ficando os outros em Cadiz, esperando segunda occasiaõ de embarcar-se. Falla-se em que o Duque de Parma serà o Generalissimo das tropas de Hespanha em Italia, as quaes mandarà à sua ordem o Principe Pio. Acha-se nesta Corte o Conde de Laucasis Ministro de Sicilia, aindaque sem caracter, hospedado em casa do Embayxador daquella Coroa.

Tambem se falla em formar hum corpo de 12U. homens na Provincia da Estremadura; o qual se comporà dos Regimentos que levantaraõ de novo os Reynos de Aragaõ, & Navarra, & a Provincia de Guipuscoa, com os Regimentos Catalaens, & os de Leaõ, & Galiza. O Governador de Ceuta mandou aviso por via de Cadiz, que o Commandante das tropas Mauritanas, que sitiaõ aquella Praça, lhe tinha escrito, dizendolhe, que o Emperador de Marrocos desejava fazer paz com S. Mag. & lhe tinha mandado os poderes necessarios para entrar no ajuste della, pedindolhe quizesse mandarlhe passaportes para dous Officiaes principaes do Emperador seu amo, que viriaõ à Praça fazer o tratado. Naõ se diz a resoluçaõ que esta Corte tomarà sobre semelhante offerta.

Em 9. deste mez se supprimio por hum Decreto a Junta da Aposentadoria, que se intitulava Concelho, cuja Presidencia era hereditaria na Casa de D. Gaspar Giron, & se compunha de Presidente, Aposentadores, Secretarios, & Contadores: reduzindo tudo a hum Fiscal, & a hum Contador, que se haõ de nomear. Acabados os dias do Regimento da Rainha, passaraõ Suas Magestades a divertirse fora da Corte por algum tempo, evitando os importunos clamores das muytas pessoas a que tem desacommodado a reforma.

PORTUGAL. *Lisboa 28. de Abril.*

SUas Magestades, & Altezas logràõ boa saude. A Rainha N.S. visitou Sabbado a Igreja Parochial de N. Senhora da Encarnaçaõ, onde se celebrava o oytavo dia da Novena do glorioso S. Vincente Ferrer, & Domingo se divertio na Tapada com a caça de coelhos, onde tambem se achou o Senhor Infante D. Francisco.

O Conde do Vimieyro restabelecido da sua queyxa se embarcou Sabbado em a nao de guerra que o esperava para ir tomar posse do governo geral do Brasil, mas como o vento mudou, lançou ferro na Enseada de S. Joseph de Riba mar, onde se deteve atè terça feyra pela manhãa que passou a barra com vento favoravel, levando em sua conserva huma nao para a Bahia, duas charruas da Junta do Commercio para Pernambuco, & dous navios para a Costa da Mina.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.